ANO 29.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9599

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Despenhou-se na Serra da Estrela

o avião de turismo ontem desaparecido

cujos dois tripulantes

morreram carbonizados

António Matos Soares e José Moura e Silva

Ontem, depois das 22 horas, a direcção da Aeronáutica Civil determinou que fosse estabelecido imediato contacto com todos os aerodromos, e que permanecessem em atenção.

Desaparecera uma avioneta civil, matriculada no Aero Clube da Covilhã, que largara, ás 16 horas, da base de S. Jacinto, de Aveiro, para a Covilhã.

Foi visto o avião passar sobre Coimbra, cerca das 16 e 45, e talvez quarenta minutos depois—o que parece demais—foi ouvido o seu roncar nos contrafortes da Serra da Estrela. Ainda foi ouvida cerca das Penhas Douradas.

Tarde e noite de nevoeiro sobre a serra. As horas foram passando e avisos de aproximação da Covilhã—nenhuns. A ansiedade começou. E era justificada.

A avioneta, de tipo «Cecua», com a potência de 75 cavalos, e com envergadura de dez metros, fora construida em 1946 e era propriedade do desportista sr. António Matos Soares, de 38 anos, solteiro, industrial de serralharia na Covilhã, de onde era natural, possuindo «brevet» de piloto aviador desde Setembro de 1947. Saira a avioneta da Covilhã, de manhã avançada, levando a bordo como passageiro o sr. José de Moura e Silva, de 31 anos, antigo 1.º cabo aviador da Aeronáutica Militar, industrial de lanifícios, casado com a sr.ª D. Judite Pimentel Tavares de Moura e Silva, residentes na Covilhã.

Os dois amigos—ambos experimentados em viagens aéreas—dirigiram-se ao Porto, onde iam assistir ao desafio de futebol F. C. do Porto-Sporting da Covilhã, clube a que eram dedicadissimos.

A's 11 e 35, chegaram á base de S. Jacinto, onde lhes foi permitido guardar o aparelho, enquanto os seus tripulantes almoçariam em Aveiro. Tinham tempo e retempo de chegar ao

(Continua na página central)

O ministro das Obras Publicas percorrendo as instalações do batalhão, acompanhado da oficialidade

O ministro das Obras Públicas

visitou o batalhão de Caçadores 5

onde almoçou com a oficialidade

O sr. eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, visitou hoje o Batalhão de Caçadores 5, em Campolide, a fim de se inteirar dos trabalhos de construção mais urgentes a realizar naquela unidade.

Aquele membro do Governo chegou ali ás 13 horas, e recebeu, á entrada, a continência de uma guarda de honra, á qual passou revista e a cujo desfile assistiu. Junto ao portão principal aguardavam-no os srs. general Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; majores Ribeiro Casais e França Borges, primeiro e segundo comandantes da unidade, e todos os oficiais do batalhão.

O sr. eng.º Frederico Ulrich passou depois para a sala dos oficiais, onde o sr. major Casais o cumprimentou, em nome de todos os seus subordinados, e lhe agradeceu a visita e os propósitos de promover o tão necessário alargamento das instalações daquela unidade. O ministro agradeceu as saudações e, em seguida, observou as plantas da sede do batalhão e a distribuição das projectadas obras, dentro e fora dos actuais edifícios, entre as quais figuram a construção de habitações para oficiais e sargentos, nos terrenos anexos ao quartel, e a ampliação das casernas e de outras dependências.

Para observar melhor as possibilidades que esses terrenos oferecem, o ministro e a sua comitiva subiram depois, ao terraço do torreão do edifício, que mede 50 metros de altura (o ponto de maior altura artificial da cidade) e dali puderam ver a extensão dos referidos terrenos e a distribuição das actuais edificações.

O sr. eng.º Ulrich visitou depois as casernas, parques de material, arrecadações, cozinhas, refeitórios, salas de sargentos e soldados e a enfermaria e outros serviços de saude, e ouviu do comandante da unidade explicações sobre a forma como se pretende fazer a ampliação das primeiras daquelas instalações, as quais mereceram ao ministro a maior atenção.

A's 14 horas, realizou-se, na messe dos oficiais, um almoço íntimo, oferecido pelo batalhão ao ministro das Obras Publicas e no qual tomaram parte todos os oficiais presentes e, o comandante do «terço» da Legião Portuguesa, de Campolide. Aos brindes trocaram-se breves saudações entre os srs. eng. Fredirico Ulrich, general Miguel Pereira Coutinho e major Casais.

A Protectora

comemorou

os seus 74 anos

com um «milho de honra»

aos pombos da cidade

Os pombos do Rossio, do Terreiro do Paço, da Estrela, dos Caminhos de Ferro, do Carmo, da Sé, do Corpo Santo e de S. Paulo, tiveram hoje o seu dia grande, o seu dia de «papo» bem cheio, graças á Sociedade Protectora dos Animais que completava 74 anos de proficua actividade. Pela manhã, a direcção e sócios daquela benemérita instituição foram levar-lhes alguns pequenos cartuchos de milho e de limpadura. E era vê-los, aos pombos, descendo do alto dos telhados, da ramaria das árvores ou do cimo dos monumentos, para descrever um voo em leque, até virem, cá em baixo, receber a lembrança festiva dos seus benfeitores.

Foi um espectáculo curioso, este que atraiu aos locais muita gente que passava a essa hora, como já antes parara a ver a distribuição de rações, feita pelos seus habituais e ignorados protectores.

A Sociedade Protectra dos Animais mandou rezar missa, na igreja de S. Nicolau, por alma dos sócios falecidos e, á noite, ás 22 horas, na Casa das Beiras, promoverá uma sessão comemorativa do seu aniversário. Serão nela entregues diplomas aos benfeitores e sócios mais antigos

Duas crianças distribuindo milho aos pombos do Rossio

Reuniu-se esta manhã

a comissão oficial

para o estudo do porto franco

que será estabelecido no Montijo

A ideia de um «porto franco», ou zona franca e livre, no porto de Lisboa—é antiga. Já o Marquês de Pombal a concebera, e o ainda até há pouco tempo chamado «porto franco», na Junqueira, onde foi o forte e prisões, mas que em realidade nunca constituiu zona franca alguma—é disso uma demonstração vaga, que atesta o pensamento dos estadistas do tempo de D. Maria I.

Quando, há cerca de um século, se começou a pensar no porto de Lisboa—e para a realização do qual houve tantas tentativas que só tiveram realização em 1887 pela decisão de Hintze Ribeiro e António Augusto de Aguiar—a «zona franca» teria passado pelo cérebro de técnicos e de engenheiros, desde Miguel Pais a Adolfo Loureiro.

Recentemente, em 1913, uma lei criou as zonas francas ou «porto franco» no porto de Lisboa, prevendo a concessão a uma empresa, e em 1914, por decreto, voltou a encarar-se a hipótese. Nada feito.

Em 1933 um acordo com o Brasil previa que as duas partes contratantes abririam, em reciprocidade, portos francos. Não se conseguiu concretizar a ideia.

Mas o que é o «porto franco»—perguntará o leitor menos versado nestes assuntos de alta economia, e que transcende dos regimes portuários?

As zonas francas, e que no conjunto constituem o «porto franco», corresponde a uma área, que deve de ser relativamente grande e que fica fora do regime fiscal aduaneiro. Na definição de uma autoridade—o engenheiro Sá Nogueira, actual presidente do conselho de administração do porto de Lisboa essa zona, ou «porto franco», é constituida por uma porção de terreno e de água, ou só por um destes

(Continua na página central)

O ministro da Guerra

partiu para Paris

a fim de tomar parte

na reunião

dos estados-maiores

A fim de tomar parte na reunião dos estados-maiores dos países signatários do Pacto do Atlantico, que vai realizar-se em Paris, partiu hoje, para aquela cidade, no «Sud-Express», o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que vai acompanhado por sua filha. Com aquele membro do Governo, seguiram os srs. tenente-coronel Vieira da Fonseca, major Carvalho Nunes e capitão Rangel de Almeida.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida,

(Continua na página central)

EM 3 LINHAS

Seguiu esta manhã, para Bruxelas, em missão oficial, o sr. dr. José de Almada, consultor colonial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que vai tratar de questões coloniais com o Governo belga.

///

No próximo feriado nacional, 1.º de Dezembro, há encerramento total de actividades, com excepção de farmácias, e alguns estabelecimentos de utilidade publica.

///

Uma enfermeira do hospital colonial, reincidente em faltas, e que estava a jogar as cartas, em vez de atender a doentes, foi demitida depois do processo ter subido ao Conselho Superior.

///

Está vago um lugar de oficial de diligências do Supremo Tribunal de Justiça.

Vai ser hoje retirada

a camioneta que caiu ao Mondego

FIGUEIRA DA FOZ, 28. (Pelo telefone.—Principiaram hoje, ás 10 horas, os trabalhos para retirar do rio Mondego a camioneta que ha dias ali caiu, arrastando na queda o infeliz motorista António Vieira, Procederam aos trabalhos o mergulhador António Ramalheira e o guia, seu irmão, José Ramalheira, vindos ambos de Leixões. Sob a direcção do construtor naval Benjamim Mónica, e com o auxilio dos barcos desta capitania, «Coutinho» e «Garrido» e, ainda, dos batelões n.º 2, da Junta Autonoma, e «Cieta», da Empresa Bruno de Sousa, foi possivel trazer a camioneta para a doca nascente. Ficou com as rodas voltadas para cima, e como se encontra ainda debaixo de água, não se pôde averiguar se o cadaver do motorista se encontra na cabina respectiva, como se supõe.

Milhares de pessoas acorreram ao local para presenciar os trabalhos que decorrem esforçadamente com o fim de voltar a camioneta e retirá-la para campo seco.

A volta à Argentina

O vencedor fez 105 quilómetros de média horária

BUENOS AIRES, 28—Juan Galvez ganhou o Grande Prémio da corrida de automóveis da Volta á Argentina, cobrindo os 11.035 quilómetros em 104 h., 35 m. e 58,2 s., a uma velocidade média de 105,497 quilómetros horários.

Seu irmão, Oscar Alfredo Galvez, ganhou a 12.ª e ultima tirada de hoje de Paso de los Libres a Ingeniera Maschwitz, nos arrabaldes de Buenos Aires, em 6 h., 34 m. e 39,8 s., a uma velocidade média de 138,345 quilómetros horários.—(R.).

Publicações

«Cascais e seus lugares»

O n.º 3 do «Boletim da Junta de Turismo de Cascais intitula-se «Cascais e seus lugares». E' ilustrado com diversas aguarelas e fotografias e insere os seguintes trabalhos: um do sr. dr. António de Matos Sobral Cid, sobre «Cultura literária antiga no concelho de Cascais», um do sr. dr. José Garcia Dominguez, «O poeta árabe de Alcabideche merece uma lápide comemorativa»; «Os donativos de Cascais», por Afonso do Paço e Fausto J. A. de Figueiredo, «D. Manuel Lopes Simões, décimo quarto bispo de Portalegre», por Jorge de Moser; e o relatório das gerências de 1946, 1947 e 1948 daquele organismo.

«Ribatejo»

Sob a direcção do sr. dr. M. Facco Viana, iniciou a sua publicação uma interessante revista mensal ilustrada, intitulada «Ribatejo», propriedade da Casa do Ribatejo. Na capa reproduz um auto-retrato do pintor Carlos Reis. Entre a colaboração, contam-se os seguintes trabalhos: «Santarém», pela dr.ª Adelaide Félix; «Antologia»; «Sousa Martins, médico e professor sapiente», por Manuel das Neves; «E a ponte de Vila Franca será um facto em 1952», por Amadeu Cesar de Silva; «França eternal», por Carlos Amaro; «Toureiros do Ribatejo de ontem, de hoje, de sempre: Manuel dos Santos», por D. Salgado; «O meu querido e saudoso Zêzére», pelo sr. dr. António Baião; «A quinta-feira da espiga», por Alves Redol; e «Tejo e turismo», por Adriano Burguete».

A VOZ DO OPERÁRIO

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Sociedade «A Voz do Operário», para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1950.

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA

ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Aguarda-se a chegada a Lisboa do empresário Rosa Mateus, para prosseguirem as negociações para a ida ao Brasil da companhia de Teatro Maria Vitória.

—Sob a direcção de Ribeirinho, começaram hoje, no Teatro Apolo, os ensaios de marcação da peça «A Dama das Camélias», com Maria Lalande no papel de «Margarida Gautier», e Alves da Cunha no de «Jorge Duval».

—Depois dos espectáculos que vai dar amanhã a Guimarães e depois a Braga, é natural que a companhia do Maria Vitória, vá também a Santarém, antes de regressar a Lisboa, representar a revista «Esquimó fresquinho».

—Já foi apreciada pela censura a opereta «A Rainha das Cantadeiras», que brevemente se estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

—No Teatro da Trindade prosseguem os ensaios da peça «Miss Mabel», os quais estão a ser dirigidos pelo actor Robles Monteiro.

—Estão em curso negociações para vir a Portugal a grande bailarina brasileira, Déo Maia, acompanhada pelos tocadores caipiras Alvarenga e Ranchinho.

—Deve ficar decidido hoje qual será a peça que vai entrar em ensaios no Variedades.

—Ao recital de poesia que Bárbara Virginia realiza no dia 4, no S. Luís, assistem a esposa do chefe do Estado, a embaixatriz de Espanha e António Ferro, director do S. N. I.

—Otelo Azinhais, discipulo do professor Meyenburg e que mantem no Conservatório a sua exposição, é autor de algumas maquetas da revista «Ele aí está!» a subir á cena no Avenida, com Beatriz Costa.

A ultima semana

de «A Raposa Azul»

O Teatro da Trindade anuncia a ultima semana de «A Raposa Azul», a deliciosa comedia de Herczeg que ali se está a representar com grande exito, e que será substituida no cartaz pela famosa comedia inglesa «Miss Mabel», para reaparição da insigne actriz Palmira Bastos.

Quem não viu ainda a linda comédia, que a critica elogiou e o publico recebeu com a maior simpatia, não deve perder as ultimas representações da peça de Herczeg, que alcançou o maior exito em todas as capitais da Europa, plenamente justificado tanto pelo imprevisto da acção como pela qualidade do dialogo e pela pintura dos caracteres.

Os «Lisbon Players»

vão apresentar a famosa peça inglesa «The First Gentleman»

Os «Lisbon Players», agrupamento de amadores teatrais da colónia britanica de Lisboa, apresentam, na noite de 5 de Dezembro, na Estrela Hall, a celebre peça «The first gentleman», de Norman Gainsbury. A produção, encenação e interpretação do principal papel deste original assentam numa só pessoa, John D. Hampton, que em Londres foi profissional de teatro e teve a ideia de trazer ao publico de Lisboa um dos originais mais representativos do moderno teatro inglês.

Os bilhetes para o espectáculo de 5 de Dezembro, que é de gala, e para as noites seguintes, podem ser pedidos no Estrela Hall, Rua Saraiva de Carvalho, 51.

Teatro no Brasil

—No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, Aimée estreou a peça em 3 actos, de Luis Verneuil, «Ele, ela e o outro», que tanto exito alcançou no «Teatrinho Intimo» e depois em São Paulo «Ele» e «Outro» são interpretados por Paulo Porto e A. Fregolente.

—A companhia Dulcine-Odilon fez a «reprise», no Teatro Regina, do Rio de Janeiro, da comedia «As solteironas dos chapeus verdes», de Germaine e Albert Acremont, traduzida por Alberto Queiroz, tendo obtido um novo exito com a divertida comedia.

—A companhia do empresário Walter Pinto, estreia-se na próxima sexta-feira, no Odeon, de São Paulo, com a revista «Está com tudo e não está prosa».

Terças-feiras Classicas do Tivoli

O filme «Mistérios da Vida», de Duvivier, comentado pelo poeta Raul Leal (Henoch)

O Jardim Universitário de Belas Artes exibe amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, um filme raro, estranho! de grande classe, que não esquece. E' de Duvivier e intitula-se «Misterios da vida». Raras vezes se encontram num só filme tantos artistas de primeira categoria como se encontram neste. São eles Charles Boyer, Barbara Stnwyck, Eduard G. Robinson, Betty Field, Robert Cummings, Robert Benchiley, Thomas Mitchel, Carles Wiminger, Anna Lee e mais 8 estrelas, as mais notaveis de Hollywood.

Todos os filmes das terças-feiras classicas do Tivoli são comentados por escritores, artistas e criticos. Por ali têm passado os mais categorizados do nosso mundo intelectual e artistico—pelo que estas sessões foram já consagradas pelo melhor publico de Lisboa.

A sessão de amanhã promete ser vedadeiramente excepcional, não só pelo filme, mas também pelo poeta que o comenta. Trata-se de Raul Leal (Henoch) futurista do «Orfeu», portanto não de um didacta, não de um academico, mas de um visionário que anda pelas altas e nebulosas regiões da metafisica, e pode chocar certas pessoas, mas que é próprio dos publicos cultos e civilizados respeitar. De resto, pelas terças-feiras clássicas do Tivoli têm passado e continuam a passar os representantes das várias correntes da arte e do pensamento e, por isso, Raul Leal não poderia deixar também de ser convidado.

Sucesso sem precedentes!

A linda opereta de Franz Lehar, «A Dança das Libélulas», hoje, em noite da moda, no Coliseu

GUSTAVO RÉ que faz rir Lisboa inteira

Tudo o que há de mais maravilhoso e «feérico», se concentra na extraordinária opereta de Franz Lehar «A dança das Libélulas», que, com um acto de verdadeira revista-feerie, faz as delicias do publico de Lisboa, que hoje, mais uma vez, tem naquela casa de espectáculos a sua noite da moda, ouvindo e vendo grandes artistas liricos e cómicos, e rindo a bandeiras despregadas com o inimitável artista internacional Gustavo Ré. Quinta-feira, dia feriado, «matinée» ás 15 e 30.

VIDA MUSICAL

Concerto a dois pianos por Varela Cid e Campos Coelho

Realiza-se esta noite o primeiro concerto da série «Collegium Musicum», no qual tomarão parte dois dos nossos mais notaveis pianistas, Varela Cid e Campos Coelho, que executarão obras de Bach, Guy Ropartz, Saint-Saënrs, Sinding, de quem executarão, a pedido, as belissimas Variações, que tanto exito alcançaram no ultimo concerto que deram no Conservatório, e duas obras de Francine Benoit.

JUNTA DE FREGUESIA

da Costa da Caparica

Visitaram-nos hoje, os srs. Francisco José da Silva, José Martins e António Correia, presidente e vogais da junta de freguesia da Costa de Caparica, há poucos meses criada. Vieram-nos agradecer as referências que têm sido feitas áquela junta, e dizer-nos quanto lhes é agradável tudo quanto se refere ao concelho de Almada e ás outras freguesias, sobretudo ás da Trafaria e do Monte. Registamos a delicadeza.

O coronel Lafita

visitou hoje o Instituto Superior Técnico

O sr. coronel D. Filipe Lafita, director da Investigação de Aeronautica de Espanha, visitou hoje o Instituto Superior Tecnico, a cujo convite veio a Portugal. Recebido pelo director sr. eng. Belard da Fonseca, e pelo professor de aeronautica, sr. eng. Varela Cid, o coronel Lafita, acompanhado do adido espanhol de aviação, sr. comandante Juan Frutos, visitou todas as instalações e em especial o laboratório de aeronautica, assistindo a ensaios do tubo aerodinamico e a trabalhos dos alunos no projecto de avião.

O sr. coronel Lafita visitou depois o comandante das Forças Aereas da Armada e a direcção-geral da Aeronautica Civil, e as instalações dos T. A. P.

Esta noite, ás 21 horas, no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Tecnico, faz uma conferência sobre «A investigação e a tecnica aeronautica», e ámanhã fará um voo á base aeronautica de Aveiro, acompanhado pelos srs. comandante Paulo Viana e prof. Varela Cid.

Súplica de uma mãe

Para aquela pobre mulher tuberculosa, cujo marido morreu da mesma doença, e que tem uma criança, de tenra idade, continuamos a receber numerosos donativos. Bem hajm pelo bem que fazem queridos e generosos leitores. A enferma está reduzida á mais cruciante miséria, sem dinheiro para comer, nem para remédios, entre quatro paredes nuas e frias, onde ela tem sofrido as mais inenarráveis e dramáticas privações. Quando já não tinha mais nada empenhou a cama, sujeitando-se a dormir, no chão, o que mais lhe agravou a doença. Do coração agradecemos os vossos donativos.

Transporte, 5.587$00; Maria Leonilde, 100$00; Sara, 20$00; Pelas melhoras de uma filhinha, 20$00; C. V., 20$00; A. S. F., 50$00; Sara, 50$00; Anónima, 20$00; Anónimo, 50$00; Anónimo, 50$00; António do Estoril, 500$00; 8 irmãos pequeninos, 50$00; Nónó e Aiai, 50$00; Desconhecido, 20$00; Democrata Cristão, 20$00; M. S., 20$00; Subscrição aberta na Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, 200$00; Anónimo, 20$00; J. G. N., 20$00; Maria Augusta dos Santos Brito, por alma de sua mãe, 50$00; P. C., 5$00; Booz, 50$00; V. B. N., 20$00; Anónima, 20$00; Pessoal da Pastelaria Benard, 100$00; Vasques, pela saude da Betinha, 20$00; M. C., 20$00. A transportar, 7.152$00.

Por lapso, fizemos referência a um donativo da Companhia Nacional de Navegação, quando se trata de Companhia Colonial de Navegação.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571

R. Terreiro de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

TODOS PREFEREM

PRIMOR

LEITE CONDENSADO açucarado

O GRANDE EXITO DA DOPERFILME CONTINUA!

DOUGLAS FAIRBANKS, J r.

arrebata todos os que assistem no

EDEN

à sua mais divertida e apaixonante criação

AUDAZ AVENTUREIRO

em sessões às 15,30 — 18,30 — 21,30

ROMANTISMO! HEROICIDADE! BOM HUMOR!

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Ambiente cosmopolita

Extraordinário programa de Variedades do qual fazem parte

3 grandes super-atracções

Elegantes bailarinos acrobáticos dinamarqueses

PRULLIÉ & TALOW

Realisadores do impossível que o público consagrou

HERMANOS MAYA
Os principes do baile clássico espanhol

OLIMPIA Y RAGA
Simpática parelha de baile e canto tipico andaluz

Tomam parte neste programa as simpáticas artistas

MARY, MELLY ● ROSE y MARY ● MABEL VALENCIA ● CHARITO GALVEZ ● MARY CRUZ ● BALLET SEIS ESTRELAS ● LOLITA VALLADARES ● CARMENCITA VIÑAS ● JUANITA CASTAÑO

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

«LOS LATINOS» E «ARCADIA»

ARCADIA

OLYMPIA & RAGA

SIMPATICA PARELHA DE BAILE E CANTO ESPANHOL

AMANHÃ: FINALMENTE!

UMA DATA FESTIVA PARA A SOCIEDADE ELEGANTE DE LISBOA

INAUGURAÇÃO SENSACIONAL!

MAXIME

SELECÇÃO RIGOROSA

dancing

Não hesite em visitar esta «boite», onde tudo é uma novidade em luxo e distinção que fascina os olhos!

NÃO FALTE! RESERVE JÁ A SUA MESA!

Tudo o que há de melhor em conforto

AGORA, SIM! TODOS PODEM ORGULHAR-SE DE TER UM «DANCING» DIGNO DO SEU ALTO PRESTIGIO SOCIAL!

CRISTAL

UM COLOSSAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

RAFAEL ROMERO
notável cantor de flamenco

JOSEFINA MARIA
genial vedeta de baile flamenco

com o estilista **JUAN LEGIDO** e o solista **Manolo Navarro**
nos seus estonteantes e alegrissimos quadros flamencos castiços

As famosas artistas italianas apresentando um programa de bailados ineditos em Portugal

DARLEY - SOER

BALLET ROSAS DE ESPAÑA
com as suas insinuantes vedetas do bai e internacional

a insinuante bailarina **ESTER DE MURILLO**

ISABELITA GUERRA e a gentil vocalista SARITA MONTIEZ

ORQUESTRA **TAVARES BELO** | **TONY AMARAL** and his Boys com o alegre **MAX**

No PATIO ANDALUZ A revelação do Fado **FERNANDA PERES,** com JAIME SANTOS e Pais da Silva

Hoje, Domingo: CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas

Moisés Campelos

JULIA MENDES

Empresa: M. A. GARCIA

PARQUE MAYER

Animador: *Modesto Maia*

A's 21 e 30, *NOITE DO FADO*, com a apresentação de TODO O ELENCO ARTISTICO DESTA EMPRESA, que oferecem os mais lindos FADOS e CANÇÕES, TANGOS e HUMORISMO. NOITE QUE JAMAIS ESQUECERA'! ENTRADA 5$00.

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30

Hoje, em despedida
Cruzeiro de Férias
num alegre tecnicolor com **George Brent, Jane Powell e Lauritz Melchior**
Matinées diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30

5.ª semana! Um êxito em 2.º mês triunfal
Joana d'Arc
em (color.) genial criação de Ingrid Bergman
HOJE, às 18 e 30: o violento filme policial **A Fera da Cidade.**

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30

Aventura na Rússia
extraordinaria e luxuosa prod. de **Riccard Freda;** com Vittoria Gassmann
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

Grande exito do violento filme policial
A Fera da Cidade
com Victor Maturé e Richard Conte
Atenção: Este filme exibe-se hoje, às 18 e 30, no POLITEAMA.

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

A LUZ QUE NOS GUIA
Tarzan e a Caçadora

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21

A Cruz do Pecado
Janie tem dois namorados

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30

Só hoje e amanhã
Não me abandones
um filme encantador, com Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30

2. semana do êxito
Audaz aventureiro
Um filme de aventuras, com **Douglas Fairbanks Jr:**
Todos os dias, «matinées» as 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523

O gendarme desconhecido
uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

Só hoje e amanhã
O inferno do ciume
um romance de Tolstoi com musica de Liszt, interpretada por Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar

REX
Telef. 29556
A's 21 e 15

Um coração em perigo
NOCTURNO

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15

Revoltada
Diário de uma criada de quarto

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

Tentação
com Merle Oberon

AMANHÃ, NO SÃO LUIZ

O CASO PARADINE

(The Paradine Case)

Com o maior e mais valioso elenco de todos os tempos

O MISTERIOSO CRIADO É O UNICO QUE PODE LEVANTAR UMA PONTA DO VEU DO SOMBRIO DRAMA DO SOLAR PARADINE

Um gande exclusivo da SONORO FILME

CASINO-ESTORIL

No **WONDER-BAR**

Todos os dias: **JANTAR-CONCERTO**

Aos Domingos: **CHA'-DANÇANTE**

Segundo GALLARZA em SOLOVOX
Orquestra «STAR DUST»

TEATRO A' TARDE

no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»

com **Madalena Sotto, Lasia Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucie Mariani.**

Teatro a preços de Cinema

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

M. José da Guia

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto

FADOS por Maria Augusta, Manuel dos Santos, Alice Magina, Gabino Ferreira, Celeste Rodrigues, Tristão da Silva e Maria José da Guia. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.—**A's 0 horas: ORQUESTRA DE GUITARRAS.**

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Em véspera da sua partida para o Brasil

TRINDADE Hoje, às 21 e 45 EM PONTO

A comédia de grande êxito, de **Herczeg,** tradução de **NORBERTO LOPES**

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ

AMANHÃ no SÃO LUIZ

O CASO PARADINE

(The Paradine Case)

Com o maior e mais valioso elenco de todos os tempos

É MRS. PARADINE, ACUSADA DE TER ASSASSINADO O SEU MARIDO CEGO, E, QUE TEM NA SUA FORMOSURA UMA PODEROSA ARMA DE DEFESA

Um grande exclusivo da SONORO FILME

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

DESPORTOS

PRIMEIRA DIVISÃO

A Associação Académica

interrompeu em Guimarães a sua bela carreira

O Belenenses melhorou de posição

Dificuldades do Benfica em Vila Real

Excelente papel do Vitória de Setubal

Jogo de muitos golos em Elvas

Guimarães, a cidade da fundação, estava destinada a servir de pano de fundo á primeira derrota da Associação Académica de Coimbra. Os estudantes, «em rodagem para a Taça Latina», expressão pitoresca que Tavares da Silva revelou, tinham feito sete jogos sem conhecerem o sabor da derrota. Três empates—era o pior do «team» do Mondego. A critica admitia que, cheio de moral, lançado numa boa embalagem, o onze das capas negras saisse do Minho com mais outro empate. Seria óptimo. Mas não. Os vimaranenses, irregulares fora de casa, agigantam-se lá no seu burgo, e vai daí cometeram a proeza que, nos seus campos, não conseguiram outros de mais unhas...

A Académica, com a equipa completa, perdeu muito bem. Sem apelo nem agravo. O próprio resultado o diz na sua crueza. E pode dizer-se que Capela, seguro, valoroso, evitou marca mais ampla. Surpreendente este resultado, serviu para confirmar que a Académica tem sido o caso sério da prova. Os olhos de todos os adeptos do futebol estavam voltados lá para cima... Principalmente os da gente do Sporting e do Benfica, para quem a A. A. era uma sombra negra. A derrota afastou os estudantes. Mas ainda é cedo para os dois grandes se considerarem livres da rapaziada de Coimbra.

Estava prestes a terminar a primeira parte quando os vimaranenses marcaram o primeiro tento, que Curado, á ilharga de Teixeira da Silva, não conseguiu impedir. E que Capela não pôde evitar. Este o resultado no repouso.

Na segunda parte, depois do segundo golo, os minhotos intensificaram o ataque. Lógicamente. A Académica, sem quebrar por completo, cedeu um tento. Novo ponto fez o resto. Os transes de apuro para Capela sucederam-se e, por ultimo, os negros mostraram-se conformados. Nada podiam fazer.

Assim se quebrou a invencibilidade dos capas negras de Coimbra. A prova ganha com isso? Sem duvida. Há que aguardar a réplica dos estudantes, que tendo perdido o jogo não perderam, certamente, nem a confiança nem a alegria. Isso é próprio da rapaziada.

O Vitória de Guimarães anda ainda a roçar o ultimo lugar. Forma num trio com o Estoril (boa companhia!...), e o Olhanense. Precisa de redobrar de esforços para assegurar a permanência nesta Divisão. A propósito, parece que já não há perigo da Académica sair de lá. A sua posição actual garante-lhe o lugar, cremos.

Tão bela estava a ser a carreira dos conimbricenses que a derrota, ontem, forneceu a nota sensacional da jornada...

O Belenenses a trepar

Já lá vai o mau tempo... Em quatro jornadas os Belenenses não perderam e, neste momento, a equipa encontra-se em 4.º lugar, a par do F. C. Porto, e a dois pontos da Associação Académica.

Logo, talvez não seja apropriado falar em... *crise*. Como, tambem, devem ter desaparecido as apreensões de alguns sócios de coração mais ao pé da boca. A vitória de ontem, no Estoril, onde em regra perdia, e ás vezes perdia bem, deu ao Belenenses, dentro e fora, quer dizer, interna e externamente, uma sensação de alivio.

Não foi fácil o triunfo. O Estoril, equipa que sabe do jogo, replicou sempre bem aos visitantes, e apesar destes terem sido os primeiros a marcar, pôde desde logo observar-se que os da Costa do Sol estavam dispostos a tudo para não sairem desairosamente (por perderem, apenas), da contenda, travada num mar de lama.

Dominio do Belenenses não houve. Nem do Estoril. Em conjunto, jogo igual, equilibrado, com periodos de uma ou da outra equipa. Sem firmeza de pressão, todavia. Simplesmente os azuis foram mais decididos, mais práticos, adoptando uma toada de jogo menos complicada que a dos amarelos. Estes, com demasiada frequencia cairam no seu sistema habitual, não permitindo que se revelassem as possibilidades de jogadores habilidosos, como são todos os do seu ataque. A lama não deixava.

Venceu muitissimo bem o grupo das Salésias. E o resultado só não se tornou um pouco mais expressivo porque, nas balizas do Estoril, estava Sebastião. Um Sebastião que dtfende tudo, merecendo realce quatro intervenções, na segunda parte, que só podiam creditar-se a «keeper» de boa categoria. Como ele.

O golo belenense da vitória foi um golo de surpresa. Duplamente valioso, por isso. Marcou-o Pinto de Almeida, com uma biqueirada, a picar a bola, que entrou nas redes por cima da cabeça de Sebastião... Este tento, servindo para os visitantes vencerem, serviu para ilustrar

(Continua na 11.ª página

A marcha do campeonato

Sporting, 4-Atlético, 0
Estoril, 1-Belenenses, 2
Lusitano, 2-Benfica, 3
Vit. Guimarães, 3-Académica, 0
F. C. Porto, 5-Sp. da Covilhã, 1
Elvas, 4-Olhanense, 3
Vit. de Setubal, 3-Sp. de Braga, 2

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting..	8	6	1	1	30	8	13
Benfica...	8	6	1	1	26	8	13
A. Académica...	8	4	3	1	20	10	11
F. C. Porto... ...	8	4	1	3	19	16	9
Belenenses... ...	8	3	3	2	12	16	9
V. Setubal	8	3	2	3	16	18	8
Sport. de Braga	8	3	1	4	16	15	7
Atlético...	8	2	3	3	12	14	7
Elvas..	8	3	1	4	11	16	7
Sp. Covilhã ...	8	2	3	3	15	24	7
F...	8	1	4	3	14	19	6
Olhanense... ...	8	2	2	4	17	23	6
... ...	8	2	2	4	14	23	6
Lusitano	8	1	1	6	12	21	3

Se confrontarmos o mapa que acima publicamos, com o de há oito dias, verificamos que só cinco clubes mantêm a ordem por que então os indicámos. Doutro modo: nove dos concorrentes a este campeonato alteraram as suas posições. Não se pode, portanto, dizer que a oitava «ronda» deste certame não tenha provocado sensíveis oscilações na classificação.

Mas, não é menos certo que se mantem a impossibilidade de formular vaticinios. Nem os dois velhos rivais—Sporting e Benfica—vão tão distanciados do 3.º classificado que se possam considerar unicos candidatos ao primeiro posto, nem a diferença de pontos do 3.º ao 13.º classificado é tão grande—apenas 5 pontos—que roube esperanças aos ultimos de melhorarem ou tire apreensões aos primeiros de verem comprometidas as suas aspirações.

Para o 14.º é que as «coisas» estão feias...

O interesse pelo campeonato mantem-se, por conseguinte, vivo e duradoiro.

O trio da frente desfez-se e por pouco a dissolução não teria sido mais completa, visto que se os «leões» cedo puderam tranquilizar-se quanto ao desfecho da luta, os «encarnados» só com o apito final do árbitro «sossegaram».

A Associação Académica, neste campeonato mais «briosa» do que nunca não venceu o escolho da ida a Guimarães... e atrasou-se.

O F. C. Porto e o Belenenses saíram do quinteto formado há uma semana para se aproximarem dos da frente. A melhoria dos «azuis» acentua-se e o lugar que hoje ocupa já corresponde ás possibilidades normais.

Também o Vitória de Setubal progrediu—e bem. De 9.º subiu para 6.º.

Vem a seguir um quinteto, formado pelo Atlético, Sporting de Braga, Sporting da Covilhã e Elvas. Destes, pode dizer-se que só o ultimo melhorou, subindo de 12.º para 9.º. No entanto, para eles, como para os alcantarenses bracarenses e «leões» da serra, a «zona de perigo» é um espectro que os persegue...

Estoril, descendo de 10.º para 11.º, Olhanense, de 11.º para 12.º e Guimarães, conservando-se em 13.º estão em posição pouco cómoda. E o Lusitano comprometeu as aspirações de fugir ao ultimo posto.

Belenenses e Benfica foram os unicos vencedores fora de casa. Marcaram-se 33 golos—tantos como na 6.ª jornada e numero só excedido uma vez.

O futebol Sporting cria golpes mortais

Gostamos de escrever sobre futebol, e, no entanto, quando os desafios nada nos dizem, e, apesar disso, nós temos de falar com os leitores, transmitindo-lhes uma opinião orientadora, sentimos a amargura de, infelizmente, nada termos de aproveitável ou curioso para dar. Nessa altura sentimos, por vezes, a duvida de termos falhado na nossa missão, mesmo quando a dificiência, porventura, não nos pertence. O que escrevemos está subordinado ao que se passa em campo, e o que vem de lá nem sempre é bom ou agradável. De sorte que temos uma enorme satisfação quando podemos dizer que se passou alguma coisa *no rectangulo.*

Ora, desta vez, podemos na verdade afirmar, em consciência (coisa que nem toda a gente tem, sobretudo quando está interessada na luta, como sucede á maioria dos adeptos e principalmente aos dirigentes dos clubes, estes, vendo por óculos de lentes de uma só cor) que assistimos a uma partida de futebol em cheio.

E a afirmação poderá parecer arrojada para aqueles que desejam, num encontro da bola, valores equilibrados. O nivelamento está sempre na base do encontro rico de jogo, com fases emotivas e de boa tactica (deixamos de lado, para nosso sossego, as questões de técnica, próximas ou no dominio da preparação, que dessas está o futebol português cheio!) e a verdade é que o pleito ultimo do Estádio Alvalade não nos deu o equilibrio que marca e define os grandes encontros. Faltou-lhe um dos valores, visto o Atlético não suportar a «classe» do adversário.

Mas nesta deficiência da partida está, fundamentalmente, o seu verdadeiro mérito, revelando uma equipa de alto a baixo, capaz de fazer futebol positivo e criador, iluminando as próprias estrelas.

Referimo-nos ao jogo sportingue! A realização prática não foi por aí além, quando verificamos, em apreciação falsa, que a vitória, positiva, resultou de dois lances de pormenor, jogadas de «corner», na arte admirável de Albano, o homem de dois pés, acabada e aproveitada com felicidade por Verissimo, o médio-avançado, que deu pulos de corça (o contentamento não depõe a favor da sua classe, mas é perfeitamente justificável!) jogadas de pormenor que resolveram o conflito

O Atlético, já com menos classe e devotado á derrota, findou nessa altura ou um pouco antes do triunfo se pronunciar tão abertamente. Mas isso não importa, repetimos, ao ter em conta o conjunto, aquilo que abertamente se passou. Esses 2-0 dos «corners» somados ás outras duas bolas não dão ideia da criação de oportunidades mortais, a cargo dos sportingues, de tal modo que, bem pode afirmar-se, essas ocasiões de golo sucederam-se com frequência de espantar, ou, pelo menos, de causar admiração para quem não supunha um tão grande desnivelamento entre as duas equipas, resultante de não seguir a sua carreira.

Se Albano não se desse a individualismos exagerados, numa loucura de remate que revela um singular estado de espirito e de jogador, se Wilson não estivesse numa tarde desafortunada de remates, em que tudo sai mal mesmo quando deveria sair bem, se Jesus Correia não tivesse falhado por preocupação de rapidez o que poderia ter feito com mais vagares, teriamos hoje a registar um montante de bolas verdadeiramente astronómico, um nunca acabar. Estamos mesmo, convencidos que poucos acreditarão nestas palavras. Só vendo a partida.

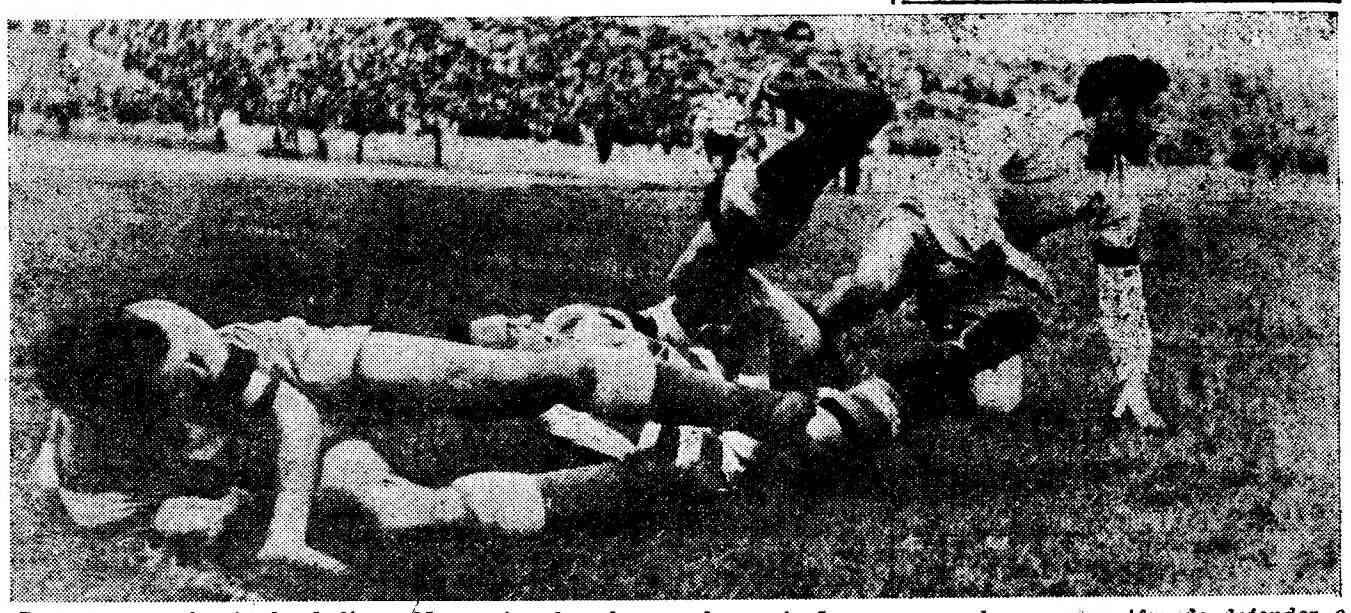
Dir-nos-ão que isso é futebol, e somos os primeiros a concordar que o caso, posto dessa maneira, não oferece discussão, mas tal não quer dizer que não fosse enorme a diferença de classe que separou um do outro grupo, o Atlético do Sporting.

O panorama do encontro dá-se em poucas linhas. O Sporting apertou na meia hora de começo, para afrouxar um pouco, até o intervalo, dando a seguir uma exibição mestra, como no tempo em que apelidamos o grupo de realidade. *Pelo que lhe vimos fazer não se trata de uma realidade, mas de onze realidades que perfazem um grupo. Que importa que um jogador como Peyroteo se tenha ido embora, quanto a nós, na boa altura, e de que Travaços esteja a findar a sua lesão, se o grupo se revela, em toda a sua maneira de actuar, uma fábrica de ocasiões mortais que, ontem, foram desperdiçadas, mais por força do destino que por má execução ou inaptidão?*

Assentamos e transigimos que o estado do terreno, pesado e escorregadio, favorecia mais a equipa leonina do que a do Atlético, mas a verdade é que os jogadores leoninos morderam *mais vezes a relva do que o seu adversário, porque, quer parecer-nos, não acautelaram devidamente a colocação dos «pitons» e não os souberam escolher, preferindo os mais curtos aos de mais capas.*

De sorte que toda a segunda parte se transformou numa transigência do Atlético, permitindo incursões mortais, não transformadas por acaso, num desiquilibrio de valores que tirou interesse á partida, em certo aspecto mas não em outro, dando-lhe só um colorido, o verde-branco, cores que, juntamente com o vermelho, continuam a dominar no futebol português. E não nos venham com o «team» do ano passado! Os clubes resistem ao desaparecimento dos jogadores, dando-nos por vezes exemplos mais pujantes e vivos de boa técnica e aperfeiçoamento. O Sporting jogou tal qual como no máximo da forma dos ultimos tempos, talvez com mais qualidades e menos defeitos. O Atlético não pôde com ele e não admira. Há-de ser sempre assim, enquanto o Mundo for Mundo. Um é melhor, outro pior; e os adeptos do mais fraco não deixarão de reflectir tristemente sobre o que, na verdade, têm, e que lhes tem parecido tão bom em outras circunstancias. Mas o Sporting é um cilindro que passa sobre o adversário, e é muito difícil não ficar esmagado.

TAVARES DA SILVA



Por vezes, em frente das balizas, dão-se jogadas de grande confusão, no empenho que uns têm de defender e os outros de atacar, no momento decisivo do remate. Baptista e Wilson estão no chão, e o guarda-redes faz-se ao lance!

NA CONSTITUIÇÃO

A equipa do Porto
rematou
a tempo e horas...

O Sporting da Covilhã veio ao Porto numa altura em que os campeões nortenhos procuravam obter um resultado expressivo, e ainda que o justificasse com uma exibição curiosa—na defesa excelente e no ataque habilidoso.

A despeito de na capital do Norte reinar presentemente algum desanimo, primeiro provocado pela falta de alguns jogadores, depois por causa de derrotas estonteantes, e por ultimo devido aos atritos que provocaram a suspensão do treinador, confiava-se absolutamente no comportamento da equipa da casa. Quando os «azuis-brancos» pisaram o terreno, surgindo por baixo da sua bancada, ouviram mais uma das ovações magistrais a que o fiel publico portuense nos tem habituado. Vê-se que a equipa, mesmo depois de derrotada, pode contar com a dedicação dos seus afeiçoados.

E' isto meio triunfo. Para conduzir os portuenses até onde já estiveram, será preciso na verdade, gastar toda a boa vontade nos aplausos ao grupo, acompanhar com a melhor dedicação os próprios momentos maus que batam á porta da equipa.

Ontem, os admiradores puderam dar largas ao seu entusiasmo, por mais de uma vez, durante o encontro. A defesa nortenha manteve-se sempre com autoridade: Alfredo e Carvalho em forma apuradissima, Romão e Joaquim alimentando em toques a sua linha avançada, Francisco dando boa conta de si no lugar de Virgilio; e o ataque revelou-nos melhor a centelha de José Maria, a quem só falta decisão e rapidez nas jogadas perto da baliza para ser considerado uma boa unidade.

A linha mais frágil dos portuenses, porém, a de ataque, continua a merecer os cuidados da direcção técnica do clube. Em verdade, possui o grupo elementos habilidosos, e Sanfins demonstrou-nos que, um pouco mais bem preparado, pode entrar sem dificuldade na equipa. O avançado centro, rijo e fugindo em boa velocidade, perde-se apenas por dar sempre «mais uma volta» á entrada da grande área, e os extremos Vieira e Baptista não destoaram... Mas se Vieira fizesse sempre como na jogada que proporcionou a Joaquim o 5.º golo da sua equipa, outras alegrias lhe estariam reservadas.

Os rapazes da Covilhã fizeram o possivel por evitar a derrota por margem expressiva. A sua defesa, e muito especialmente José Pedro, Orlando e Roqui, opuseram-se a grande numero de ataques portuenses. Os avançados Carlos Ferreira, Tomé e Simony também procuraram apertar os defesas azuis e brancos, mas estes apenas lhe consentiram um tento quando já ganhavam por 3-0.

Em resumo: não se assistiu a um jogo emocionante, mas também não desagradou a maneira como decorreu. Os portuenses, nitidamente superiores, apenas cedendo a meio da segunda parte, ganharam o desafio sem deixar aos adversários o minimo de direito para apelo ou agravo.

Uma coisa agradou: a maneira como a formação portuense se empregou durante todo o encontro. Parece que certa mola atirou ontem a equipa para a batalha. Os jogadores portuenses sentem que alguma coisa devem fazer em beneficio da sua falange de apoio, e por certo se preparam para trabalhar nesse sentido.

O campeonato ainda não chegou ao meio, e se os atritos que nesta altura andam pelo ar desaparecerem, não será deslocado supor que a máquina se recomponha. E se bem que lhe falte unidade ofensiva, por ausência de quem ponha o seu cérebro ao serviço do jogo, não pode desesperar-se a ponto de se considerar arrumada a missão dos campeões portuenses.

E lá mais para diante se verá...

RODRIGUES TELES

O grupo de Hamburgo
joga contra o Sporting
a 1 de Dezembro
no Estádio Nacional

O jogo que na próxima quinta-feira Sporting e Hamburger Sport-Verein disputarão no Estádio Nacional, reune muitos motivos de atracção. Pouco se conhece entre nós do futebol germanico da actualidade; todavia, informações sobre a carreira do Hamburger, que continua em plano de evidência, revelam-nos que é possuidor de real categoria. Relembre-se que nos dois encontros disputados entre Portugal e a Alemanha, os nossos compatriotas apenas puderam conquistar u mempate, por sinal magnifico, em Francfort, num jogo que, aliás, os alemães encararam sem apreensões...

Da equipa que o Hamburger se prepara pra apresentar em Lisboa fazem parte jogadores de classe, como os *internacionais* Edmund Adamkiewicz e Heinz Trenkel; e Josef Posipal, Heinz Spundflasche, Walter Warning e Erich Ebeling. O mais novo tem 20 anos de idade e o mais velho 33. A maioria foi ultimamente escolhida para selecções inter-regionais. E se não ascendeu ainda á equipa do seu pais, deve-se ao facto de a Alemanha se encontrar afastada das competições internacionais. Constituem a equipa do Hamburger: Warning, o melhor guarda-redes da Alemanha do Norte. Trenkel, cientifico defesa direito, e Klette, que se encontra em excelente forma; Niemann, fleugmático e sabedor médio-direito; Adadmkiewicz, médio-centro de classe internacional o mais completo jogador da Alemanha; e Abranczik, experiente médio-esquerdo; Rohoberg, extremo-direito de qualidade; Posiphal, jóvem interior-direito de extraordinário valor que fácilmente se adapta a qualquer lugar; Krueger, que procura desempenhar, com acerto, o posto de avançado-centro; Woitkowiak, interior-esquerdo de ogo vivo e rtmate poderoso; e Ebeling, extremo-esquerdo rápido e tambem possuidor de remate fácil. Como suplentes figuram outros elementos de valor, como Globisch (guarda-redes), Frahm e Gorzka (médios), e Spundflasche (interior-esquerdo).

O Sporting, campeão nacional, e de renome conquistado justamente além-fronteiras, irá defrontar, pois, uma equipa de verdadeira categoria e desejosa de demonstrar a capacidade do desporto alemão.

Alcatifa Sultão

Lã pura. Muito decorativa e confortável. Cerca de 200 cores inalteráveis. Largura até 10 metros, sem emendas. Grande duração.

Indicada para casas de grande superficie e áreas irregulares. As melhores referências dos clientes já servidos.

Consulte a Secção Técnica da Fábrica—Rua Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º — Telefone 45359.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

A Volta a Portugal
em Automóvel
alcançou um êxito total
Capacidade organizadora do «100 á Hora»
Descoberta de novos «ases» do volante
Entusiasmo popular
Impulso decisivo para a valorização do desporto do automobilismo

O Clube 100 á Hora, quando se abalançou ao arrojado empreendimento da realização de uma grande Volta a Portugal em Automóvel, não pensou apenas, como seria lógico e humano esperar, na manutenção do seu prestigio. Outros objectivos o norteavam. Por exemplo: a valorização do desporto do volante, através de uma prova que deveria ter, como de facto teve, uma projecção nacional; o estreitamento de relações entre os automobilistas do País; a descoberta de novos «ases».

Depois de lançar mãos ao trabalho com energia e perseverança, a prestante colectividade atingiu em cheio o alvo.

Falou bem alto a repercussão que em toda a parte teve a sua iniciativa; e o coro de louvores recolhidos da boca dos concorrentes.

Na verdade, o «100 á Hora» dispõe de uma camada de dirigentes probos, diligentes e sabedores. A todos respeitam e por todos se fazem respeitar. Com a «sua» Volta—modelo de organização—deram decisivo impulso ao desporto do automobilismo. E ninguém crê que eles estejam dispostos a adormecer á sombra dos louros colhidos.

Que o automobilismo é um desporto de «elite»—todos o sabem; mas que, mercê de organizações da categoria de uma Volta, poderá atingir as sempre anseadas características de popularidade—ficou agora suficientemente demonstrado. Todo o País se interessou pela Volta. Até em reconditos lugares se decoraram os nomes dos homens do volante. O povo, sentimentalmente, adora a narrativa de façanhas extraordinárias. Assim se criaram idolos de ciclismo. Assim poderão criar-se idolos do automobilismo.

Um passeio ameno, através das estradas do País, para diversão de umas quantas pessoas endinheiradas não interessaria.—como muito bem nos disse o automobilista sr. Pedro Teles—Mas, eis que a Imprensa começou a relatar feitos notáveis, de homens que não hesitavam em arrostar com os rigores da intempérie, e em galgar estradas inacessiveis e abissais, numa luta que chegou a ser titanica, contra o tempo e o espaço, mantendo-se firmes nos nos seus postos, desprezando a negridão da noite e mil perigos, só para atingirem a meta no prazo estipulado nos regulamentos—e logo o povo se deixou invadir por um sentimento de surpresa e admiração. Assim se criam os idolos. Assim se justificará que, mesmo em ignoradas povoações, homens, mulheres e crianças aplaudissem e incitassem aqueles audaciosos que por eles passavam em andamento vertiginoso, mal tendo tempo de agradecer pitorescos incitamentos, sinceras saudações e até ramos de flores, lançadas por mãos femininas.

Julgamos que apenas competições com as características desta que o «100 á Hora» soube erguer, sejam suficientes para criar auréola de prestigio ao desporto do volante e aos seus afeiçoados. O nome de D. Laura de Magalhães, intrépida automobilista portuense, anda, por exemplo, agora de boca em boca. Não obstante, a gentil desportista já conhecia outras provas deste género. Também já se popularizou extraordinàriamente o nome do Clube 100 á Hira. E' justo, porque trabalha. E porque também deseja semear para colher.

Os concorrentes da recente Volta tiveram ensejo de trocar pontos de vista. Os mais novos, fisicamente mais robustos e decididos, algo aprenderam em contacto com os mais versados e experientes. Vimo-los juntos nos hoteis, trocando impressões, formando como que uma familia unida por laços de amizade e estreita camaradagem. Nem pareciam adversários sedentos do triunfo. Afinal, o caso não será susceptivel de provocar grandes surpresas. Devemos apenas encará-lo como exemplo proveitoso para os praticantes de outras modalidades desportivas.

Provas da envergadura desta Volta precisam de ser bem conhecidas em toda a sua estrutura.

Necessitam de técnicos competentes, como os do «100 á Hora». E de uma equipa apetrechada de tal forma, que esteja apta a fornecer, rápidamente, as informações necessárias. O povo gosta de tomar imediato conhecimento dos

VASCO ROCHA

(Continua na 11.ª pag.)

Panorama
da 2.ª divisão

Nesta jornada dos encontros da 2.ª divisão marcaram-se 137 golos, menos 18 do que na primeira ronda do torneio. Nos jogos disputados em casa verificaram-se 17 vitórias, 10 empates e 8 resultados a favor dos visitantes. Vejamos os resultados dos encontros e o que eles traduzem. O Vila Real, com a sua vitória de 1-0 sobre o Gil Vicente, continua em «leader», com 15 pontos. O Vianense empatando com o Monção a 1 bola foi relegado para o 3.º lugar com 10 pontos. O Sporting de Fafe alcançando o resultado de 4-1 com o Chaves, melhorou a posição ao passo que o F. C. Fafe continua em lanterna vermelha. O Leixões, derrotando o Académico por 4-1, melhorou porque continua em «leader» com 16 pontos, ao passo que o Sporting de Espinho perdendo com o Beira-Mar por 4-2, prejudicou a sua posição, passando este clube com a companhia do Boavista, vencedor do Tirsense por 3-1, para o 2.º lugar da classificação. A registar o empate do Aves com a Sanjoanense a 2 bolas, ao passo que o Leça, perdendo com o Oliveirense por 4-0, continua em ultimo lugar da classificação. Apesar do seu segundo resultado negativo o Académico de Viseu continua no lugar de guia com 12 pontos, seguido de perto pelo seu vencedor, o União da Guarda, com 11 pontos, e do Castelo Branco, que, empatando a 1 golo com os Gouveenses, ficou igualmente com 11 pontos. A registar nova vitória dos encarnados de Viseu por 3-1 sobre o Lusitano de Vil de Moinhos.

O União de Coimbra continua a contar vitórias por cada desafio disputado e assim, ontem, com o Conimbricense, registou o resultado de 4-0. Os Ferroviários com a sua vitória de 4-0 sobre o Alcobaça continuam em 2.º lugar em companhia dos Leões de Santarém, vencedores do Rossiense por 3-1. Os Marialvas foram os vencedores do Alcanenense por 3-2 e a Naval registou o «score» mais volumoso da jornada, perdendo com o Torreense por 8-2.

Na zona C o resultado que se pode considerar «surpresa» foi conseguido pelo Casa Pia a jogar no terreno do Oriental com o empate a 3 bolas, a travar a marcha triunfal dos jogadores daquele lado da cidade. Salienta-se que o Casa Pia chegou a três bolas a zero. A jogar em casa, o Olivais derrotou o Palmense por 4-1; o Operário perdeu com o Alhandra por 4-3. O Futebol Benfica perdeu por 1-0 com o Arroios continuando, assim em lanterna vermelha.

Na outra margem do Tejo, o Barreirense vencendo o Cova da Piedade por 2-1 beneficiou da derrota do Almada no seu encontro com o Ginásio por 1-0, para se colocar no 1.º lugar da cuassificação, seguido a um ponto pela C. U. F. que derrotou o Luso por 3-0. O Seixal jogando em casa com o Montijo fez um mau resultado, um empate a 0 tentos. Na zona D o União de Montemor com a vitória de 2-1 sobre o Campomaiorense continua em «leader», com mais 5 pontos que o Juventude, vencedor do Estrela — 2-1. O Eléctrico perdeu novamente com o das Novas agora por 2-1 e o Portalegrense e o Lusitano empataram a 0 golos.

No Algarve, o Portimonense continua a degola dos «inocentes» com o expressivo resultado de 7-0 sobre os encarnados de Faro. O Desportivo de Beja esbarrou com o Aljustrelense, empatando a 2 bolas. Os «leões» do Algarve também empataram com o Boa Esperança a 2 bolas e o Silves foi o vencedor do Moura por 3-0.

JOSE' MALHEIRO

Os melhores pugilistas
mundiais, segundo o «The Ring»

A revista mais bem informada do Mundo sobre assuntos de boxe, «The Ring», fez agora a classificação dos melhores «boxeurs» do Mundo. Ei-la:

Pesados—Campeão, vago. A Comissão de Nova York não reconhece o titulo concedido a Charles. 1.º, Ezard Charles; 2.º, Walcott.

Semi-pesados—Campeão, Mills; 1.º, Maxim; 2.º, Moore.

Médios—Campeão, La Motta. 1.º, Robinson; 2.º, Dave Sands.

Welters—Campeão, Robinson. 1.º, Kid Gavilan; 2.º, Dawson.

Ligeiros—Campeão, Ske Willams. 1.º, Campbell; 2.º, Artur King.

Plumas—Campeão, Willie Pep; 1.º, Saddler; 2.º, Famechon.

Galos—Campeão, Ortiz. 1.º, Luís Romero; 2.º, Sullivan.

Moscas—Campeão, Moraghan. 1.º, Terry Allen; 2.º, Pratesi.

ECOS

Luís Teixeira, no seu recente livro, «Alvorada de Agosto», ocupa-se de heróis, artistas e viagens, vincando, com o seu estilo pessoal e a sua frase bem recortada, o que assinala o brilho e a força do seu pensamento.

E' substancia viva do seu espírito quanto ele guardou, nas páginas que escreveu com sobriedade e elegancia, a fim de que o tempo não lhe passasse, por entre as mãos, como água que se esvai. A areia não conserva por muitos dias os vestígios dos que a pisam, correndo. O vento que sacode a floresta, raros e breves indícios deixa da sua braveza indómita.

Luís Teixeira, visto que pensa o que escreve e escreve o que pensa, lança os seus escritos, não para se amortalharem, nas folhas dos jornais, das revistas e dos opusculos, mas para viverem mais do que a actualidade efémera de que são o duradouro comentário.

Jornalista e escritor, imprime á sua obra uma nota de sinceridade e de inteligência construtiva que o separa da fuligem literária que acompanha o esteril esforço dos impotentes e incapazes. E' um homem de fé, de inspiração, de serena coragem e de compostura que nunca segue o seu caminho, por ver os outros ou para ser visto por eles.

Foge ao barulho da rua e ao inutil isolamento da Torre de Marfim. Trabalha, isto é: pensa, constrói e ergue bem alto a sua consciência. Sabe escolher os assuntos como as abelhas o pólen e as andorinhas o seu beiral. Nunca aparece nos centros de má língua onde os zangãos acidulam o mel que roubam, nas colmeias. Ganha o seu pão honradamente e educa o seu filho, com a ideia de criar uma obra-prima.

Ocupando-se dos valentes que se bateram, além-mar, pelo nome e fama de Portugal, não rufa a sua admiração num tambor ou num clarim. Prefere uma oração alta e pura, em acção de graças pelos feitos raros e pelo sacrifício dos que, engrandecendo-se sofreram e pagaram erros e culpas que não tinham.

No seu culto das cousas belas, sauda a Beleza como a essência redentora e imortal que se reparte, sem se corromper, pelos que dela se enamoram.

Na sua «Alvorada de Agosto», Luís Teixeira quis ser o português que, mesmo quando viaja, nunca se esquece de que, no seu coração, existe a paisagem longínqua duma Pátria onde as saudades são doces elegias que se recitam como preces e invocações.

■

Continuam as manifestações parcelares ao doutor Egas Moniz. Um pouco ás gotas, como os líquidos que se filtram. Podemos afirmar, sem receio de engano, que a Nação sente que isto não é bastante. A recompensa que recebeu como homem de ciência ecoou em Portugal e até no estrangeiro.

Para que não havemos de celebrá-la com a solenidade devida?

Se temos uma dívida para com ele—o que é inegável—devemos pagá-la ás claras, sonoramente, amplamente, como convém ao nosso legítimo orgulho.

Porque não se unem, para tal efeito, quantos, entre nós, comungam no mesmo sentimento de admiração e gratidão?

Os povos não necessitam sómente do pão do corpo, mas também do do espírito.

Acaso, a hora que passa não é digna de se tributar justiça a quem a merece?...

■

Serge Lifar, escritor, professor de dança e ilustre bailarino, quando aparece no palco, sentem-se murmurios na plateia e algumas vezes protestos declarados.

—«Porque me tratam como inimigo?»—pergunta ele intrigado e também magoado.

Durante a guerra—esta é a aplicação da hostilidade que lhe manifestam—Lifar exibiu-se perante os alemães, seus espectadores, com uma evidente complacência. Como a «ocupação» já acabou, ficaram desse tempo as implacáveis recordações. Assim que ele vem em busca do publico, o publico volta-lhe as costas. E' uma situação que promete durar, não obstante a intervenção dos amigos que lhe restam fieis.

—«Não cometi qualquer falta que merecesse censura. Fui, toda a vida, leal á França, onde sempre vivi, considerando-a a minha segunda pátria».

—«Isso é verdade, mas a sua arte é tão ligeira e saltante que não deixa vestigios, em parte alguma. Se não fossem algumas palavras imprudentes que o senhor preferiu ninguém suspeitaria de si».

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços. BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2.

O embaixador Harriman seguiu hoje de avião para Paris

Em avião especial, seguiu esta manhã para Paris, acompanhado de sua esposa, o embaixador Averel Harriman, enviado especial dos Estados Unidos junto dos 18 países beneficiários do Plano Marshall e que, durante quatro dias, foi hóspede de honra do Governo português, tendo sido recebido pelo sr. presidente do Conselho e conferenciado com alguns membros do nosso Governo. A' partida, Harriman testemunhou o apreço pela visita que fizera a Portugal, afirmando:

—Foi muito proveitosa e agradável a minha estadia em Portugal e quero manifestar os meus agradecimentos pela esplendida hospitalidade que recebi, tanto do Governo português como do embaixador Mac Veagh. Sobre as conversações que tive, fiquei muito interessado pelos planos realizados para a expansão economica de Portugal, planos pelos quais poderão obter-se grandes proveitos com a cooperação económica dos outros países europeus.

Depois de manifestar o seu pesar por não ficar mais algum tempo entre nós e de ter aludido ás belezas naturais do nosso País e á grandeza das obras históricas que tivera ocasião de apreciar, Harriman recordou a sua conferência com o sr. dr. Oliveira Salazar, afirmando que leva desse encontro as maiores e as mais profundas impressões.

A apresentar cumprimentos estiveram no aeroporto o sr. ministro da Economia, dr. Castro Fernandes; dr. Coelho Lopes, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; eng.º Pereira Coutinho, pelo ministro das Finanças; eng.º Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técnica Portuguesa junto da O. E. C. E.; eng.º Soares Branco, vice-governador do Banco de Portugal; prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa; embaixador Mac Veagh e pessoal superior da embaixada; Theodore Xantaky, secretário do embaixador; David Patten, director da missão americana para o Plano Marshall no nosso país, etc.

A esposa do sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ofereceu um lindo ramo de flores á esposa do embaixador Harriman.

No mesmo avião seguiu viagem o sr. dr. Rui Teixeira Guerra, representante de Portugal junto da O. E. C. E.

★ Participação nos lucros
★ Juros "Post - Mortem"
★ Empréstimos sem juros (em alguns casos espéciais)
★ Consulta médica anual gratuita
★ Duplo capital no caso de morte por acidente
★ Renda anual de 12% do capital seguro no caso de invalidez
★ Isenção do pagamento de prémios no caso de invalidez

São algumas das vantagens da apólice de vida
A mais moderna apólice do mercado português que oferece

LA EQVITATIVA
(FUNDACIÓN ROSILLO)
DELEGAÇÃO DE PORTUGAL
AV. DA LIBERDADE, 223 · LISBOA

Capital e Reservas
O equivalente a mais de 721 milhões de escudos

RADIOS

Para seu interêsse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO.
Agente oficial da PHILIPS
Vendas a prestações

Os atletas do Sporting fizeram em Barcelona

uma excelente exibição e regressam depois de amanhã a Lisboa

BARCELONA, 28.—(Pelo telefone).—A equipa do Sporting obteve uma bela vitória em Barcelona. Foi nitidamente melhor que o grande clube catalão, que comemorava o 50.º aniversário da sua fundação. Quís o Barcelona honrar as suas bodas de ouro com um encontro internacional de atlétismo, e por isso convidou a equipa do Sporting, com quem mantém cordiais relações. Aproveitando a visita dos sportinguistas apresentou também o Barcelona o magnifico atleta belenense Joaquim Branco, que veio acompanhado do seu treinador, Albérto Freitas, o qual tomou parte em duas provas.

Em vista do adiantado da temporada, Branco não pôde apresentar-se no melhor da sua forma, mas mesmo assim não deixou de agradar na prova de sábado em que, durante metade do percurso, seguiu Rojo como uma sombra. Foi pena que, no segundo dia, o atleta belenense, ressentido do esforço da véspera e apanhado de surpresa, não tivesse dado o rendimento necessário.

Os «leões» apresentaram-se com uma equipa bem preparada para um final de época e alguns dos seus atletas vieram aqui fazer as suas melhores marcas, e outros como Alvaro Dias, Manuel Silva, Muralha, Artur Dias, Abreu e Maia, estiveram quase dentro dos tempos alcançados no Verão.

O Sporting não quís repetir o mau exemplo da selecção portuguesa que em 1946, aqui actuou, e fez a viagem Madrid-Barcelona, de avião, em 1 hora e 45 minutos, em vez das 14 horas, como há três anos. E os seus atletas chegaram em perfeito estado de competirem.

Estamos convencidos de que se tivessem actuado um dia mais cedo, os resultados seriam semelhantes. E a disciplina e o regime que os atletas tiveram até o final das provas foi exemplar.

Receberam os atletas valiosos prémios, cuja distribuição foi hoje feita na sede do Barcelona, pelas 13 horas. Foi o presidente do clube que fez a entrega de uma taça monumental, mais dez taças e diversas medalhas á equipa leonina.

Na distribuição dos prémios, o sr. Montal, presidente do clube, falou, com referências agradáveis para Portugal e para o Sporting, e entregou medalhas a todos os atletas. O Sporting agradou bastante e arrecadou um magnifico triunfo.

Passando em revista os resultados, devemos destacar não só o novo «record» dos 1.600 metros da estafeta, como também algumas marcas das mais brilhantes da época, apesar de estarmos no fim de Novembro e a pista do estádio de Montjuich se encontrar demasiadamente pesada, não dando o rendimento necessário.

Alvaro Dias foi o atleta que mais impressionou, de uma regularidade extraordinária, tendo saltado sucessivamente 6 metros 90, 6,93, 6,86 (não marcou o 4.º salto por um nada) 6,95,5 e 6 metros 91. Com melhor pista de balanço que lhe permitisse adquirir mais velocidade, cremos que o saltador já olimpico bateria o «record», que está em 7 metros 34.

Fernando Ponce saltou 6 metros 61, fazendo a chamada longe da tábua, e em altura transpôs 1 metro 70.

Artur Dias, correndo excelentemente as duas provas, demonstrou estar no máximo da sua forma: o seu tempo da estafeta foi de 52 segundos 1 para 406 metros aproximadamente. José Cameira, com 59,3 nos 400 metros barreiras, deixou todos espantados—pois era a primeira vez que tentava tão difícil especialidade.

Jorge Abreu venceu os 100 e 200 metros, e o seu tempo na ultima prova foi muito bom. Correu a estafeta dos 400 metros em 52,6. Jorge Machado veio a Barcelona alcançar as melhores corridas da sua carreira: nos 4X200 metros chegou a impressionar pela velocidade e conseguiu um tempo á volta dos 22 segundos 8. Na outra estafeta correu com cabeça e pernas, e no final o cronómetro marcava 51,9. Foi óptimo o seu fim de prova depois de 200 metros em passo ritmado e não muito rápido.

Maia esteve dentro do normal e foi segundo nas duas provas de velocidade.

Pena da Silva defendeu-se muito bem nos 400 metros individuais e na estafeta foi obrigado a defender-se dos ataques do adversário, sendo magnifico o seu tempo de 52,8 para um especialista de 800 e 1.500 metros.

João Luís não desmereceu. Filipe Luís e Afonso Marques foram voluntariosos, mas estiveram abaixo da sua forma normal. João Vieira, ainda ressentido da lesão do calcaneo, actuou destreinado. Moniz inferior ao que pode fazer. Manuel Silva esteve bem e o seu resultado do peso é valioso. Ruivo alcançou os seus melhores resultados da época, fazendo-nos crer que ainda é elemento de real valor. Alvaro Mendes esteve normal e quase que ultrapassou 1 metro 70. Muralha esteve bem no dardo, mas o jovem Octávio que costuma ser regular nos 400 metros esteve desta vez muito desastrado: o engenho saiu sempre de lado.

O Sporting venceu por 22 pontos e a sua vantagem foi indiscutivel. O Barcelona não se comportou como equipa equilibrada, tendo muitos pontos fracos, e alguns, poucos, muito fortes. A equipa do Sporting seguirá hoje para Madrid, chegando a Lisboa depois de ámanhã, pelas 10 e 20.

O desastre de aviação na Serra da Estrela

(Continuação da 1.ª página)

Porto a horas de jogo, mesmo descontando o trajecto desde Pedras Rubras.

Mas parece que, dado o estado do tempo, desistiram de ir ver o futebol. Resolveram regressar á Covilhã, onde eram esperados á volta das 18 horas.

E, como dissémos, deixou de haver noticias. Improvisaram-se brigadas de socorro. Percorreu-se a serra, as aldeias, as florestas, até onde foi possivel, na linha natural do transito aéreo. A verdade é que o nevoeiro e o frio eram cerrados.

Até ás quatro da madrugada de hoje, nada se encontrou. Teria a avioneta descido em qualquer planície, esperando o dia e o desaparecimento do nevoeiro? Era a esperança. As pesquisas, nas quais tomou parte a G. N. R., continuaram. Mas o desfecho não tardou, infelizmente, muitas horas.

A avioneta despenhara-se em chamas, na localidade de Folgozinho, a 12 quilómetros de Gouveia, e a cerca de 32 da Covilhã, em linha recta aérea, isto é, já próximo do campo de aterragem.

Os inditosos rapazes foram encontrados carbonizados entre os destroços do pequeno aparelho. O desastre dera-se cerca das 19 e 30, hora adantada para a prevista, o que leva a crer que os aviadores se perderam com o nevoeiro, e consumiram gasolina, até o esgotamento.

Não deixa de se admitir uma avaria, provocada pelas condições do tempo, e que, por falta de visibilidade para aterragem, tivesse levado a avioneta a despenhar-se, ou mesmo a incendiar-se, na hipótese de uma descida em recurso extremo.

Os dois aviadores eram muito estimados nesta cidade, onde a consternação é enorme.

Espera-se a todo o momento, cumpridas as formalidades legais, a chegada dos corpos á cidade da Covilhã.

«Empenhou» o marido para pagar uma dívida

ALBANY, 28.—Uma mulher «empenhou» o marido numa casa de penhores por 45 dólares de que o casal precisava para pagamento de uma contribuição ao Estado, a fim de ficarem com direito a receber a pensão de reforma. O dono da casa de penhores concordou em emprestar o dinheiro desde que o marido ficasse no estabelecimento até que a importancia fosse restituida. A mulher pagou de facto a importancia que tinha de pager ao Estado e depois voltou com um cheque da importancia da pensão para «remir» o marido.—(Reuter).

"LA TOJA"
SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

F.

FEIRA DAS INDÚS
Iniciativa da Associação Industrial Po
Industri

A população de Lisboa acorre em peso a
a espantosa revelação das actuai

ENTRA

com direito ao sorteio diário de valiosíss
lhetes de entrada n.os 7.331, 11.22

Esta noite serão sorteados: uma m
3.350$00; um termo acumulador eléctric
da Fábrica Portugal, no valor de 2.000$0
no valor de 1.700$00; um aparelho de t
bataria de cozinha da Metal Eternite,
Termus Triunfo, no valor de 250$00.

Saiba escolher

ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais
As suas reservas livres são as mai

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifici
32727 (Direcç

Uma demonstração de cirurgia

do dr. Price Thomas no Instituto *de Oncologia*

O prof. Price Thomas, que desde há dias se encontra entre nós, a convite do prof. Lopo de Carvalho e do British Council, deu hoje no Instituto Português de Oncologia a sua primeira lição de cirurgia torácica. Mestres como os professores Gentil e Lopo de Carvalho, cirurgiões da sua especialidade e de cirurgia geral, senhoras médicas, ligadas á mesma especialidade, encheram a «cupula» da sala de operações, debruçados sobre a longa placa de vidro donde puderam assistir, não apenas á estripação de um lobo pulmonar, mas, ainda, á anestesia, realizada pelo dr. Machray—duas lições, no entender dos mestres presentes, de uma impecabilidade impressionante.

Tratava-se de um caso delicadissimo—um carcinoma bronquio abcedado, situado no lobo superior esquerdo, o que ia ocupar a competência dos dois famosos técnicos ingleses.

O prof. Price Thomas teve como assistentes o sr. dr. Belo de Morais, do Serviço 1 do Hospital do Desterro, e o dr. Lima Basto, do Instituto Português de Oncologia, que já em Londres trabalhou com o mestre. O dr. Machray teve a assistência da anestesista do Instituto, sr.ª dr.ª Nair Conde. Como enfermeiras instrumentistas, deram a sua colaboração as sr.as D. Maria José Moniz Pereira e D. Fernanda Caroça, ambas recenchegadas de Inglaterra com o prof. Price, depois de um estágio de cinco semanas no Hospital Brompton, potrocinado pelo Instituto.

A operação, que durou 57 minutos, foi uma maravihosa prova de pericia, naturalidade, aparência de coisa fácil, apesar de ser excepcionalmente dificil. No final, o prof. Price e o dr. Machray reuniram á sua roda a assistência, para lhe dar conta de pormenores ocorridos durante a operação que, aliás, foi, em todo o seu decurso, explicada nas fases mais emocionantes, por um intérprete que actuava ao lado de um microfone.

O prof. Price Thomas e o dr. Machray foram muito cumprimentados pela excelência da sua lição, a que assistiram cirurgiões vindos de Coimbra e Porto.

Em casa do prof. Lopo de Carvalho realizou-se, mais tarde, um almoço em honra dos dois mestres ingleses e, á noite, ás 21 e 30, o prof. Price fará uma conferência na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

Três novos catedráticos

da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 28 *(Pelo telefone)*.—Na sala da reitoria da Universidade, tomaram posse, esta tarde, do cargo de professores catedráticos, os professores da Faculdade de Letras, srs. drs. Alvaro da Costa Pimpão, Manuel Paiva Boléo e Arnaldo Miranda Casimiro de Andrade. Os empossados, que já vinham desempenhando aqueles cargos como professores extraordinários, foram para os mesmos nomeados por distinção.

A posse foi concedida pelo reitor da Universidade, prof. Maximino Correia, tendo assistido ao acto muitos professores e amigos dos empossados.

. P.

IAS PORTUGUESAS

guesa, com a colaboração da Associação Portuense

lém e não esconde a sua surpresa perante ossibilidades da industria nacional

A, 1$00

os prémios. Ontem foram premiados os bi-14.921, 17.080, 17.543, 13.047 e 8.272.

ina de costura «OLIVA», no valor de OPREL», no valor de 2.800$00; um fogão ma bicicleta da Industrial Ciclista do Sul, fonia «Lusito», no valor de 1.600$60; uma valor de 900$00; um jogo de garrafas de

sua seguradora

MARINA

ortuguesés, administrada por portugueses s de tôdas as Companhias nacionais

róprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) — Estado 205

Vantagens que podem vir

do projectado estabelecimento *do porto franco de Lisboa* na margem Sul do Tejo

(Continuação da 1.ª pag.)

elementos, «aduaneiramente exterritorializada», isto é: em território nacional mas fora da acção fiscal alfandegária.

As mercadorias, estrangeiras ou coloniais, vindas seja de onde for, entram ali sem pagar direitos e fora da acção fiscal; podem ser manipuladas e transformadas em produtos diferentes dos primitivos, sem que as alfandegas tenham de intervir; se derem entrada no País, nacionalizando-se, então sim, pagam os direitos devidos, e, em caso contrário, saem para o estrangeiro como entraram: livres.

Há quinze anos, numa conferência proferida na Camara Municipal de Lisboa, disse o engenheiro comandante Sá Nogueira:

—Dificilmente se compreende que a alfandega tenha ingerência directa na actividade de um porto, a ponto de impedir legalmente que tal ou tal construção se faça aqui ou acolá, que esta ou aquela carga se arrume num ou noutro sitio. Ela (a Alfandega) devia limitar-se a cercar o porto e não a invadi-lo...

Constitui isto, e a ideia do «porto franco», um assedio ás prerrogativas ancestrais das alfandegas?

Não; constitui o caminho para a frente, a exemplo do que fazem a Holanda, a Inglaterra e fazia a Alemanha.

O «porto franco» em Lisboa é uma abertura para o Mundo, uma grande possibilidade para o nosso País.

Imagine-se o que virá a ser o movimento do porto de Lisboa, situado nos caminhos de toda a navegação entre a Africa Ocidental e as duas Américas, de um lado, e a Europa, do outro, quando o tornarmos franco por zonas?

Eis o que se vai fazer.

* * *

O decreto de Junho de 1946, relativo ao plano de melhoramentos do porto de Lisboa, já contém uma referência ao empreendimento em questão: «Ainda que uma ou mais entidades venham a suportar os necargos das obras destinadas ao estabelecimento de *zonas francas*, necessário será que o empreendimento (financeiro) se distribua por largos anos. Era a antevisão da ideia a realizar.

Uma portaria de há dias (14 de Novembro) pelo Ministério das Comunicações nomeou uma comissão para estudar:

a) As modificações que se devem fazer no actual regime de entreposto no sentido de dar áqueles dos actuais entrepostos do porto de Lisboa que delas forem objecto o carácter de centro de redistribuição de produtos originários do ultramar português e do Brasil que neles venham a ser recebidos;

b) A possibilidade e a conveniência do estabelecimento de uma zona ou zonas francas no mesmo porto.

Esta comissão reuniu hoje pela primeira vez, no palacete da Junqueira, que foi de José Posser de Andrade, e, em nome do ministro das Comunicações, deu-lhe posse o sr. eng.º Salvador Sá Nogueira, presidente do conselho de administração do porto de Lisboa, que pronunciou um pequeno discurso, no qual, justificando a ausência do ministro—e significando o pesar deste por não poder comparecer—declarou:

«O estudo sério dos dois pontos nela focados na portaria é condição prévia e imprescindivel para se poder conscientemente tomar uma posição segura em relação a um e a outro, especialmente quanto ao problema do estabelecimento de zonas francas. Não basta, com efeito, apontar as vantagens destas; é necessário também que estudos técnicos e económicos apoiem as razões que aconselham o seu estabelecimento.

Embora a experiência alheia nos ensine e a razão nos diga que o recurso ao porto franco é a melhor forma de se competir com bom êxito no comércio internacional, é evidente que, antes de se tomar uma resolução, convém estudar em profundidade o problema e procurar mesmo que não nos escapem imponderáveis, se queremos evitar surpresas e resolver bem».

A' reunião, que começou ás 9 horas e terminou ás 11 e 35, assistiram, além do seu presidente, o dr. Pinto da Luz, director da Alfandega de Lisboa, o capitão-de-mar-e-guerra Teodoro da Costa, pelo Ministério da Marinha, o dr. Luís Jorge da Costa, chefe de repartição de questões económicas do Ministério dos Estrangeiros; Manuel Gonçalves Monteiro e F. Monteiro Grilo, inspectores superiores do Ministério das Colónias, Rui Sá e Oliveira (substituto) pela Junta de Exportação do Café Colonial, dr. António Pinto Barbosa, pelo Ministério da Economia, engenheiro Bacelar Bebiano, (além do engenheiro Sá Nogueira), do conselho de administração do porto de Lisboa, Andrade e Sousa (substituto) pela Associação Comercial de Lisboa, Sebastião Alfredo da Silva, pela Associação Industrial Portuguesa, David Amador e Pinho pela Associação Comercial do Porto, eng.º Mário Borges pela Associação Industrial Portuense, Conde de Bobone e José Ferreira Canelas pelos exportadores coloniais.

Nesta primeira reunião, como é natural, tratou-se apenas de generalidades, mas tudo girou á roda do «porto franco», que será construido no Montijo, onde se dispõe de maior área.

O futuro porto franco de Lisboa—cujo encargo depende de estudos técnicos, e pode até ser objecto de uma concessão particular, que sem prejudicar a ideia do grande empreendimento, financeiramente o facilite—vai a caminho.

Da escolha do local ou locais para o estabelecimento da zona ou das zonas francas e do estudo das obras que se deverão executar para a realização desta ideia está incumbida a Administração Geral do Porto de Lisboa, cujos serviços técnicos elaborarão, em curto prazo, o respectivo anteprojecto.

A comissão deve apresentar o seu estudo num prazo relativamente curto, quanto ao segundo ponto «de caracter económico e politico, e de sua natureza complexo»—diz o ministro—e em 90 dias, quanto ao primeiro.

UM AVIÃO LEVANTOU VOO

sem ninguém a bordo e fez um percurso de 160 kms.

MOUNT OLIVE (ILLINOIS), 28—Um avião ligeiro levantou voo sem ninguem a bordo e fez um percurso de cerca de 160 quilómetros sobre Illinois antes de cair num campo. Ninguem ficou ferido. O piloto que fazia a viagem no avião decidiu realizar uma aterragem por supor que não tinha combustivel. Quando o avião aterrou, o piloto procurou verificar a hélice. Mal lhe tocou, o motor do avião principiou a trabalhar com grande força. O piloto teve apenas o tempo de saltar para o lado e o avião levantou voo rápidamente. A Policia ficou muito espantada quando encontrou o avião sem sinais de qualquer pessoa nas proximidades.—(Reuter).

LEOPOLDO DE LYS

Este nosso querido amigo que hoje desfruta uma honrosa situação, no estrangeiro—Paris, Londres e Nova York—português de lei, foi eleito socio do Withe's Clube de Londres, por unanimidade. Teve como padrinhos Sir Duff Cooper, antigo embaixador da Inglaterra em Paris, e Lorel Wimborne. Com muita satisfação, viu-se preferido a outros concorrentes estrangeiros. Felicitamo-lo pelo exito alcançado e também pelo seu legitimo orgulho de português.

Dez mortos na queda

de um «Dakota» francês

HANOI (Indochina), 28—Morreram ontem 10 pessoas em consequência de um avião «Dakota» francês se ter precipitado em chamas nas proximidades da fronteira entre a China e o Tonkin. O avião levantara voo do aeródromo de Hanoi, no Norte da Indochina, a fim de lançar abastecimentos em paraquedas aos habitantes das cidades de Langson e de Caobang, na estrada estratégica que passa ao longo da fronteira.—(Reuter).

TAPETES ARRAIOLOS

Lindos desenhos
Grande colecção
Ponto próprio

QUINTÃO — 30, Rua Ivens

O ministro da Guerra

partiu para Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

além de muitos oficiais, os srs. dr. Henrique Viana, em nome do chefe do Governo; comandante Américo Tomás e coronel Gomes de Araujo, ministros da Marinha e das Comunicações; engenheiro Pereira Coutinho, em representação do sr. ministro das Finanças; Jean du Sault e Lincoln Mac Veagh, embaixadores da França e dos Estados Unidos; coronel Miter, adido militar norte-americano; tenentes-coroneis Consett e Garton, adidos militar e aeronáutico britanicos; generais Barros Rodrigues, Peixoto e Cunha, Luís Lelo, D Miguel Pereira Coutinho, Alfredo Sintra, Afonso Botelho e Ferreira May, respectivamente, chefe do estado maior do Exército, administrador geral, ajudante general, comandante geral da Aeronáutica Militar, comandante geral da G. N R. e comandante geral da Guarda Fiscal; brigadeiros Marques Valente, subchefe do Estado Maior do Exército, e Faro Viana; coroneis Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica, Lopes Pires, pelo sr. major general do Exército, Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo, Armando Costa, Nunes de Oliveira, Brandão Antunes, Adriano Carvalho, Almeida Ribeiro, Correia Guedes, Silva Neves, Madureira dos Santos, Matos Maia, Ildefonso Ortigão Peres, Frederico Costa e Abreu Campos, este director dos «Wagons-Lits»; tenentes-coroneis Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, António Tavares e Cepeda; majores Augusto Monteiro, Oliveira Vitoriano, chefe do estado-maior do Governo Militar de Lisboa, Ribeiro Casais, Mateus Cabral e Jorge da Fonseca; capitães Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., e Maia de Loureiro, comandante da secção de Transito da Policia de Segurança Publica; engenheiro Mário Costa, administrador da C. P., etc.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A verificação dos poderes e a eleição da mesa

Sob a presidência do sr. coronel Linhares de Lima—que é secretariado pelos srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira e João Ameal—realizou-se hoje, a segunda sessão preparatória da Assembleia Nacional, onde ámanhã será solenemente inaugurada a nova legislatura.

Procedeu-se, primeiro, á leitura da comissão de verificação de poderes dos deputados, fórmada pelos srs. professor Mário de Figueiredo, general Craveiro Lopes, dr. João Luís Augusto das Neves, dr. Abrantes Tavares, dr. Paulo Cancela de Abreu, dr. Pinto Barriga e dr. Tito Arantes.

Morreu com 94 anos

e deixou uma fortuna em diamantes

CHICAGO, 28.—As pessoas que procederam a pesquisas nos aposentos onde faleceu Linda Knox, de 94 anos, encontraram uma fortuna em diamantes que estava escondida. Esses diamantes totalizam mais de 1.000 «karats» e foram encontrados em frascos de medicamentos, caixas de fósforos e embrulhados em jornais velhos no fundo falso de uma mala. Esta declaração foi feita pelo adgovado que administra os bens da falecida. Esta era uma viuva que aos 90 anos se encerrou em casa ocupando-se apenas de antiguidades. Na ocasião da morte foram-lhe encontrados 5.000 dólares em moedas e notas e 22.000 dólares em cheques que não tinham sido apresentados a pagamento.—(Reuter).

Wolseley

12 H. P. 4 cil. MODELO recente.
Vende-se.
Rua Luz Soriano, 44, 1.º.

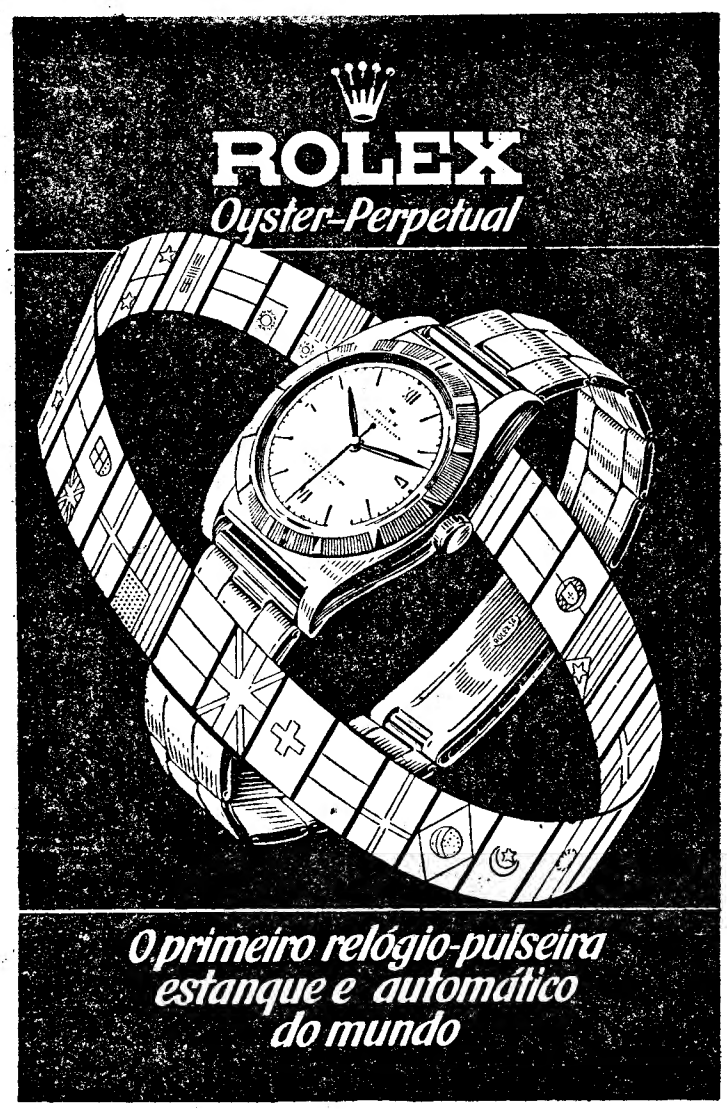
Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

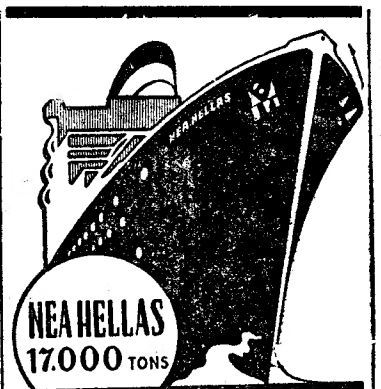
Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

AMANHÃ: NOITE DE SENSACIONAL ACONTECIMENTO!
INAUGURAÇÃO DA ELEGANTE «BOITE»

MELHOR NUNCA HOUVE EM LISBOA! RESERVE A SUA MESA!



O primeiro relógio-pulseira estanque e automático do mundo



NEA HELLAS 17.000 TONS

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

LINHA DO MEDITERRANEO

Para Napoles, Haifa e Pireu

« NEA HELLAS »
em 11 de Dezembro

Recebem-se passageiros em todas as classes

OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143-21189 — LISBOA

A frente de todos!

O RÁDIO DE 1950

[1287 U

Mediator RÁDIO

Para os Entendidos

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS N/REVENDEDORES AUTORIZADOS

Ritz
PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

CASINO ESTORIL

CINEMA ÀS 21 E 30 HORAS:
PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 28: «Tentação», com Merle Oberon e Charles Korvin; 3.ª feira, 29: «Piratas de Monterey», com Maria Montez e Rod Cameron; 4.ª feira, 30: «Não me abandones», com Errol Flynn e Ida Lupino; 5.ª feira, 1: «Fabiola», com Michele Morgan e Michel Simon; 6.ª feira, 2: «A fera da cidade», com Vítor Mature e Richard Conte; Sábado, 3: «Sol e touros»; com Manuel dos Santos e Leonor Maia; Domingo, 4: «O segredo da porta fechada», com Joan Bennette e Michael Redgrave; De tarde: Desenhos coloridos.

Todas as noites: Baile.
Aos domingos: *Chá-dançante.*
Orquestra STAR DUST

SR. AUTOMOBILISTA

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

K-L CAR ACCESSORIES

Condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modelos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptáveis a todas as marcas de carros

Um produto da industria britanica

Representante exclusivo:
ED. FERREIRA, LD.ª
(AGENCIA COMERCIAL IREMA)
Largo de S. Julião, 12, 2.º—Lisboa. — Telefones PBX 21793, 32775/6
Em Exposição e venda na
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª
Av. da Liberdade, 119 a 125
Lisboa

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

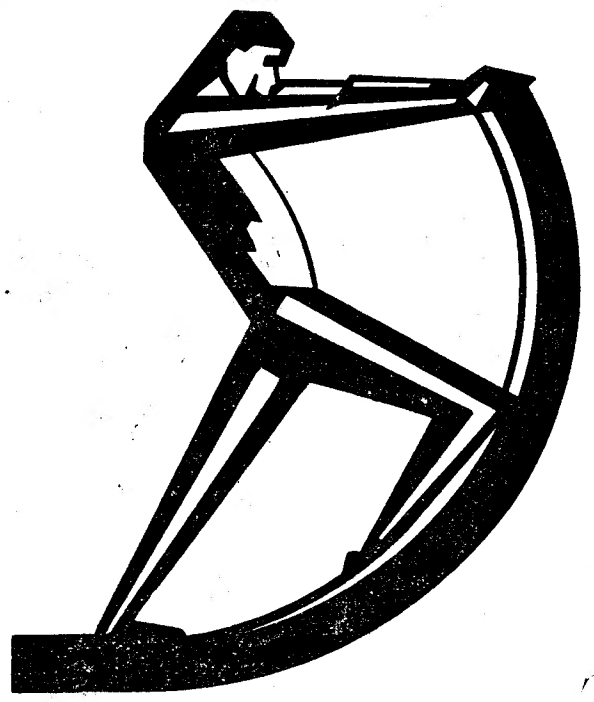
Casa MAX
2 C, Av. Praia da Victória, 2 D

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
INSTRUÇÃO
Organização da
CASA A. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Serviços Especializados de Técnica Automóvel, Ld.ª

A Gerência comunica aos seus Exm.os clientes que ampliou as suas instalações, tranferindo-as para a **Avenida João Crisostomo, 70-A e 70-B. (Junto á Feira Popular).**



JOMAR

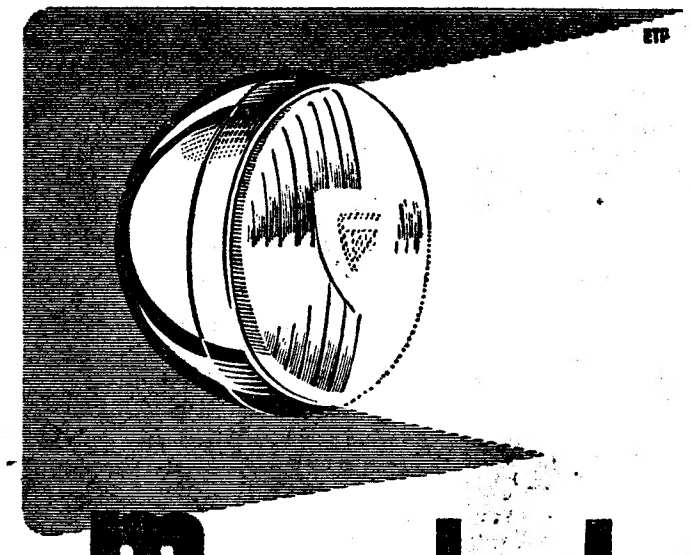
EXPÕE NA

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Agentes: **Mendes & Alves, L.da**
Calçada do Forte, 24, 1.º - Tel. 29598
LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 29607 e 70526



Marchal

A ILUMINAÇÃO PERFEITA
FARÓIS · PROJECTORES · ÓPTICA

C. SANTOS LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 39/41 • LISBOA

Primeira Divisão

(Continua na 4.ª pag.)

a tese do sentido mais prático dos belenenses.

Era difícil jogar-se bem. Os elementos de habilidade foram os mais prejudicados. Mas a partida teve interesse pela emoção da luta e pela incerteza teimosa do resultado. O final do encontro deve ter sido recebido pelos belenenses com um suspiro de alivio... Porque o Estoril nunca se entregou. Não é seu hábito, aliás, Eis o que valorizou o jogo e o triunfo belenense. Repare-se que o Estoril pisa mau terreno. Vemo-lo no trio que precede o lanterna vermelha e isso não pode ser do agrado da gente da Costa do Sol.

Uma vitória com golo de grande penalidade

Foi o Benfica ao Algarve para se defrontar com a sua delegação de Vila Real. A tarefa não era fácil, mesmo entre grupos *familiares*.... Porque o Lusitano precisa de defender, com unhas e dentes, passe a expressão, o seu lugar na Divisão maior. Ora, para isso, tem de aproveitar os jogos no campo Socorro e procurar tirar deles o maior partido. Ganhar, em resumo.

A maior classe, a maior experiencia, dos benfiquistas esteve, deste modo, quase á beira de um cheque que teria o seu quê de sensacional...

Os algarvios chegaram a 2-0, repare-se. Marcaram estes golos logo no começo do encontro e talvez isso os tenha deslumbrado... Depois, os encarnados de Lisboa, passaram a ataque firme, conduzindo-o com evidente desejo de modificar as coisas, foi assim que ao intervalo havia já 2-2. Faltava o pior. O grupo algarvio, na segunda parte, acantonou-se na defesa (o empate já era mutissimo bom), e não havia forma dos lisboetas atingirem o seu objectivo—atingindo as redes...

Finalmente, uma grande penalidade, transformada por Rogério, deu a Vitória ao Benfica. Vitória dificilima, evidentemente merecida. Faltavam então sete minutos para a partida acabar. Calcule-se como não deviam estar os lisboetas...

Um pormenor: a defesa do Benfica consentiu já oito golos, tantos como a do Sporting. Em pontos estão iguais—13. Só no numero de golos marcados os «leões» levam a melhor. E isso, ás vezes, tem a sua influencia.

Setubal vai de vento em popa...

E' verdade, o Vitória de Setubal vai de vento em pôpa. Porque, decorridos oito jornadas, vemos o «team» sadino em 6.º lugar, apenas a 1 ponto de um par que divide 4.º e 5.g postos: F. C. Porto e Belenenses.

Foi difícil a vitória do Vitória de Setubal. O Sporting de Braga é equipa de futebol definido, assente, com principio, meio e fim. Grupo equilibrado, em suma.

O grupo setubalense teve na velocidade a sua melhor arma. De resto, sempre assim tem sucedido nos ultimos anos, desde que a equipa perdeu as caracteristicas dos tempos de João dos Santos e Armando Martins. Essa rapidez surpreendeu um tanto os minhotos, mais repousados, mais equipa em busca de exibição. A ala Diamantino-Eloi está a ser um «caso sério». Mas há quanto tempo eles jogam?...

Em regra o onze de Setubal dominou. Para além do meio da segunda parte havia 1-1. O Vitória local teve então de aplicar-se a fundo, de carregar no acelerador, para conseguir chegar a 3-1 folgado. Quando os bracarenses obtiveram o seu segundo golo já não havia perigo de maior. Faltavam apenas oito minutos. O suficiente, claro, para o empate. Simplesmente, no Vitória a defesa estava em pleno.

Bom jogo, movimentado, alegre até.

Na equipa dos Arcos já não alinhou Rendas, que deve despedir-se no dia 1 de Dezembro. Faltando, a equipa teve de começar a habituar-se ao inevitável.

Há coincidencias curiosas. Assim: o Vitória de Setubal, vencendo o Sporting de Braga, ficou um ponto á frente deste. Eis o que está certissimo.

Maré alta de golos em Elvas

Em Elvas o desafio da equipa local com o Olhanense veio a revestir-se de grande interesse. E a verdade é que ao intervalo nada fazia prever o que viria a passar-se depois.

Os alentejanos da fronteira marcaram duas bolas no primeiro quarto de hora e isso deu-lhes alento. Submeteram os algarvios a domínio acentuado, de que nasceram ainda mais dois golos, tendo o Olhanense, entre o terceiro e quarto pontos, logrado o seu primeiro.

Portanto, ao intervalo: 4-1 para Elvas.

Parecia resultado tranquilizador. Mas esteve quase a não ser... Efectivamnte, os visitantes, apesar de dominados, mostraram-se agora mais perigosos, por via de maior afoiteza no ataque. Talvez que os elvenses, com três bolas á maior, tenham descurado um tanto a defesa. Por isso ou por qualquer outro motivo o Olhanense foi, depois do descanso, a unica equipa que marcou golos.

Jogou muitissimo bem, na primeira parte, o «team» fronteirço. O Elvas, realmente, tem melhorado e no seu campo já se sabe que é indispensável contra ele. Fora de casa, como sucede a todos os grupos da provincia, inferioriza-se alguma coisa.

Abraão foi figura de realce na turma olhanense. Aqui e além, todavia, a sorte bafejou-o. A sorte faz parte da bagagem dos guarda-redes. «Keeper» sem uma réstea de felicidade é homem ao mar...

A Volta a Portugal em Automóvel

(Continua na 5.ª pag.)

resultados daquilo que viu e muitas vezes aplaudiu, sem bem saber porquê. Gosta, em suma, que o elucidem, enquanto a emoção o assaltou. Sabemos, no entanto, que o apuramento das classificações de provas como as da Volta exige trabalho paciente e meticuloso, que não poderá executar-se num ápice. Todavia, não será demais pedir a atenção para este pormenor que, á primeira vista, poderá parecer talvez de somemos, mas está longe de o ser.

Nesta grande competição lançada, em momento feliz, pelo «100 á Hora», observou-se, uma vez mais, quão util é o espírito de emulação. Bastará atentar no duelo, cem por cento desportivo, que travaram os «volantes» do Porto e de Lisboa. Os da capital do Norte capricharam em dar a melhor réplica aos valorosos adversários sudistas. E conseguiram-no. Para o ano se se repetir a Volta, inscrever-se-ão em maior numero. Disseram-nos eles, nos finais das etapas. Pressentimo-lo nós. Mas é altura de recordar-se que noutros pontos do País existem automobilistas desejosos de mostrar reais faculdades. Não apareceram este ano, porque decerto se quedaram na espectativa. Mas deverão surgir para a outra vez.

A Volta do «100 á Hora» constituiu prova rudissima, para quem a disputou. Quatro longas etapas, quase todas percorridas de noite, por estradas eriçadas de dificuldades. Cinco caprichosas provas complementares. Será demasiado? Não; está bem assim. Para que se faça necessária selecção de valores; e também para que se chegue a acordo, quanto ás virtudes ou deficiências técnicas dos carros de várias classes. A habilidade, o estudo, a ciência e a prática valerão de muito; mas o certo é que necessitam também de semoventes que ajudem

A Volta, que terminou ontem, constituiu um êxito total, para os seus organizadores. Estes, para benefício do desporto automobilistico, deverão insistir, pensando sempre no «mais e melhor». A prova precisa de revestir-se de regularidade de organização. E a experiência deste ano não poderia ser mais animadora.

A' Volta já ficou a dever muito o ciclismo. O mesmo acontecerá no que respeita ao desporto do «volante». Está absolutamente demonstrado. Mais um incentivo, pois, para o prestigioso «100 á Hora».

* * *

As provas complementares—conforme o próprio nome indica—formam um todo com as provas de regularidade. Durante a Volta, as várias classificações foram decididas, ás vezes, pela diferença de... centésimos de segundo!

Até Faro, a equipa lisboeta, constituida por Jorge Seixas e Martinho Lacasta, reunia favoritismo para o primeiro lugar da classificação geral—o mais cubiçado. Mas na capital algarvia uma hesitação de Jorge Seixas comprometeu tudo—e para a frente passou o lisboeta Filipe Nogueira.

Em Lisboa, porém, depois da prova complementar da Praça do Império, o portuense José Cabral apoderou-se definitivamente do titulo de vencedor absoluto da competição, mercê de pequena diferença de pontos sobre o seu mais directo competidor. Dois jovens automobilistas—um do Porto e outro de Lisboa—em lugares de grande evidência. Que mais poderia desejar-se como sintoma de progresso?

D. Laura de Magalhães—a heroina da competição—conquistou todos os prémios, que muitos foram, instituidos para as senhoras.

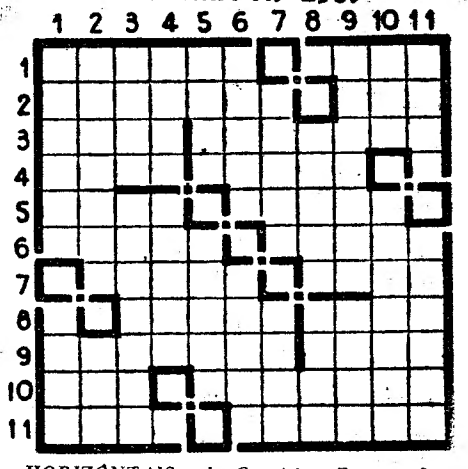
Pedro Teles, na classe A; João Ortigão Ramos, na B; Joaquim Filipe Nogueira, na C; Henry Rugeroni, na D; e José Cabral, na E—alcançaram excelentes primeiros lugares, em esforçada luta com adversários valorosos.

O clube organizador deseja, e muito bem, dar caracter solene e festivo á sessão de distribuição de prémios. Será a apoteose merecida de uma competição que obteve êxito retumbante e para a qual se chegou a vaticinar, de inicio, por parte de pessoas suspeitas, um malogro total.

Dos sessenta automobilistas que partiram de Lisboa, quarenta e dois concluiram a prova. A percentagem de desistências não foi, portanto, elevada, ao contrário do que se esperava, e com certos laivos de razão, dada a dureza do extenso percurso.—V. R.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2589



HORIZONTAIS: 1—Corsário. Ergam. 2—Que come carne crua. Grito. 3—Causar dor. Parabéns. 4—Terreiro em volta das igrejas. Limpas. 5—Tem em vista. Impostos de transmissão. 6—Artista teatral. Serra do distrito de Portalegre. 7—Enfeitem. Curo. 8—Sobrevir. Procedem. 9—Escuteiro. Recipiente em que se recolhem os votos nas eleições. 10—Preposição e artigo (pl.). Republica Sul-americana. 11—Atreve-se. Que servem de eixo.

VERTICAIS: 1—Desbastava. Rio que banha Alcacer do Sal. 2—Excessivo. Concedo. 3—Rilhar. Célebre compositor musical alemão, cujas obras são de prodigiosa ciência orquestral. 4—Africano. A que lugar. 5—Moeda chinesa. Examinou. 6—Fracturas. Definha-se. 7—Evidente. Médico francês, discipulo de Pasteur, que descobriu o tratamento da difteria pelo soro do cavalo. 8—Terreno com vegetação, no meio de um deserto. Cheguei ao auge de. 9—Frequentará. Máquina para levantar grandes pesos. 10—Pronome pessoal. Acalmai. 11—Rio de França que desagua no mar do Norte depois de atravessar a Bélgica e a Holanda. Aditais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2588

HORIZONTAIS: 1—Serpa. Amigo. 2—Ulo. Ficar. 3—Se. Pires. Vê. 4—Fixas. Mês. 5—Apuro. Óbolo. 6—Afã. Ada. 7—Trios. Unirá. 8—Ria. Ácido. 9—E's. Brava. Me. 10—Sadia. Lua. 11—Adoro. Reais.

VERTICAIS: 1—Susta. Trema. 2—Ele. Paris. 3—Ró. Fufia. Só. 4—Pirão. Bar. 5—Afixo. Sardo. 6—Iva. Cai. 7—Aceso. Uivar. 8—Mas. Banda. 9—Ir. Módio. Lá. 10—Velar. Mui. 11—Obeso. Areas.

Adivinhe, se fôr capaz...

¿Qual é a ourivesaria de **Lisboa** cujo nome é um **tempero** e está situada numa rua que toda a gente tem na mão!

Habilite-se a este sensacional concurso das **"LIBRAS EM OURO"** enviando a resposta num simples postal ao *RADIO GRAÇA*, Rua da Verónica, 124, Programa *«Nem tudo o que luz é ouro»*. «No ar» todas as 4.as feiras, às 21 horas.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

Meias
Nylon-Duponi
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

MEDICO
Internato medicina ou geral, precisa Hospital próximo Lisboa, residindo. Optimas condições. Resposta ao n.º 445.

Wright
O sabonete inglês próprio para toda a família!
A' venda nas boas casas
Por grosso:
Travessa da R. Formosa, 20-2 PORTO

Anéis afectuosos
ORIGINAL DA MARCA
Topázio
PROCURE NAS OURIVESARIAS

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Juan Trippe, presidente do conselho de administração da Pan American, que vem passar as suas férias no nosso País.

JACQUES CHASTENET

Ao escritor e membro do Instituto de França, sr. Jacques Chastenet, antigo director de «Le Temps», foi hoje oferecido um almoço, no Círculo Eça de Queirós, pelo antigo director do S. N. I. e novo ministro em Berne, sr. António Ferro, que saudou em breves palavras o homenageado. Assistiram o sr. embaixador de França, Jean du Sault, o director do Instituto Francês, sr. Pierre Hourcade, professores Paulo Cunha, Queirós Veloso e Moses Amzalack, vários escritores e jornalistas e o sr. conde de Vinhais.

Passou hoje em Lisboa
o escritor Gonzague de Reynold

De avião, passou esta manhã por Lisboa, para Genebra, o escritor suíço Gonzague de Reynold, que, há anos, recebeu o Prémio Camões instituido pelo S. N. I..

Foi recebido, no aeroporto, pelo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, em representação do sr António Ferro. Durante cerca de uma hora, aquele escritor suíço, acompanhado pelo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, deu uma volta pela capital, tendo manifestado o maior interesse pelos grandes progressos registados em Lisboa, nos ultimos anos.

A CASA DO ALENTEJO
e as crianças alentejanas

O sr. dr. Amado de Aguilar, presidetne da direcção da Casa do Alentejo, enviou-nos um ofício de agradecimento por motivo do artigo que publicámos, referente á situação das crianças alentejanas, perante a crise económica que, actualmente, aflige as vastas províncias do Sul do País e que, na medida das suas possibilidades, aquela instituição procurará remediar.

Diz-nos ainda o mesmo ofício que, na sua ultima reunião, a direcção da Casa do Alentejo exarou em acta «um voto de muito louvor e reconhecimento» ao «Diário de Lisboa» e a quem escreveu o artigo em causa.

Por nossa vez—os nossos agradecimentos.

Reunião de oficiais
do curso de 1891

Conta actualmente onze sobreviventes o curso de infantaria de 1891. O curso teve hoje o seu almoço anual de confraternização, tendo faltado, por doença, três dos seus componentes, residentes fora de Lisboa. Estavam presentes os generais Estevão, Aguas e Lacerda Machado e os coroneis Pimenta de Castro, Palacho, Aurélio Antunes, Silva Pereira, Julio José Laje e o capitão Castanheira Nunes. A reunião decorreu com muito entusiasmo e serviu de pretexto para uns momentos alegres, em que se recordaram várias peripécias ocorridas durante a carreira militar.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

O ABASTECIMENTO
de água a Verride

MONTEMOR-O-VELHO, 28.—Com a assistência do sr. governador civil de Coimbra e deputados drs. Moura Relvas, e José Bessa, foram inaugurados o abastecimento de água na Vila de Verride e a ponte sobre o Mondego no sitio da Ereira. Verride esteve em festa, tendo havido uma sessão solene onde falaram vários oradores que exaltaram o nome do sr. ministro das Obras Publicas.

Foi também carinhosamente acolhido e vitoriado o português Pinto Coelho, residente em Nova York, que concorreu com avultada quantia para os trabalhos de abastecimento de água.

Milhares de pares a preços muito reduzidos !....
Quem primeiro chegar melhor sortido encontrará !
RUA AUGUSTA, 149

Notícias de Mangualde

MANGUALDE, 28—Esta populosa vila, que, desde o começo da prolongada estiagem, sofreu as consequencas dum rigorosissmo racionamento de água potável, voltou á normalidade, com as chuvadas que têm caido ultimamente,

—Por se encontrar doente a respectiva professora, sr.ª D. Margarida da Costa Albuquerque, há uma vaga na escola masculina desta vila.

—De visita ao enrto Exerta-Escolar n.º 1, Ala da M. P., esteve, nesta vila, o delegado provincial da Beira-Alta, sr. capitão Carvalhais, acompanhado do sr. tenente Camoesas.

—Tem-se feito sentir uma grande baixa de temperatura, a tal ponto que a serra de Estrela apareceu coberta de neve.

—Com os melhoramentos que lhe fizeram ultimamente—instalação de mais luz e bancos—o Largo das Escolas ficou sendo um dos pontos mais apraziveis de Mangualde.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

O juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da Polícia Judiciária, pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«Sobre a notícia publicada nos jornais da tarde de 26 e nos da manhã de 27 do corrente, relativamente a funcionários da Polícia Judiciária, a quem foram aplicadas sanções disciplinares, impõe-se esclarecer não ter sofrido qualquer punição o terceiro oficial desta polícia, José Julio Campos Parry Pereira, funcionário exemplarmente cumpridor, cuja exoneração lhe foi concedida, como requereu, por haver tomado posse do lugar de oficial do quadro técnico da Direcção Geral das Alfandegas.

VANGUARD 2 LITROS

MAIS UMA VEZ CONFIRMA AS SUAS EXTRAORDINARIAS POSSIBILIDADES NA

1.ª GRANDE VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

CATEGORIA 1501 A 3000 C.C.

5 VANGUARDS INSCRITOS

RESULTADOS VERIFICADOS:

1.º VANGUARD
5.º VANGUARD
6.º VANGUARD
10.º VANGUARD
12.º VANGUARD

5 CLASSIFICADOS

VANGUARD

O AUTOMOVEL QUE LHE CONVEM

C. SANTOS LDA.

PORTO 160 - R. DE SANTA CATARINA - 172
LISBOA 29 - AV. DA LIBERDADE - 41
COIMBRA AV. FERNÃO DE MAGALHÃES M. R.

Empresa de Camionetes Piedense, Limitada
Sede: TRAFARIA

Concessionária das carreiras de serviço publico entre CACILHAS-PRAIA DO SOL—CACILHAS-ALMADA—CACILHAS-CHARNECA—CACILHAS-TRAFARIA, no desejo de bem servir o publico destas localidades, e, ainda os inumeros visitantes que especialmente na epoca balnear as frequentam, vem publicamente informar que a partir de 1 de DEZEMBRO do corrente ano, apresenta uma alteração nos horários das carreiras acima indicadas a qual tem por fim proporcionar aos passageiros, melhores ligações com os barcos que efectuam as carreiras entre CACILHAS-CAES DO SODRE' e CACILHAS-PRAÇA DO COMERCIO.

Assim de 30 em 30 minutos encontrarão V. Ex.as transportes com partida de CACILHAS para a mais linda e apreciada praia do País, a PRAIA DO SOL (Costa de Caparica).

Todas as informações necessárias podem desde já ser pedidas pelos telefones n.os TRAFARIA 212 — ALMADA 64 e PRAIA DO SOL 46.

A EMPRESA

Restaurante
CAPRISTANOS
CAES DA RAINHA
O mais moderno, acolhedor e distinto Restaurante da provincia.
Ambiente agradável, discreto e confortavel.
Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

ODEMIRA

+

Maria da Luz da Silva Jorge Falcão
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquina Falcão Pidwell, seu marido e filha, Mariana Lucia da Silva Falcão Barbosa e seus filhos, Maria Teresa Falcão e Silva e seus filhos, Maria Madalena da Silva Falcão, Joaquim da Silva Falcão, Leonor Falcão Costa, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Pesença, a sua muito querida mãe, avó, sogra e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 29.

P. N. A. M.

+

Joaquim Homem de Tavares Rosado
FALECEU

Maria Isabel Tavares Rosado Sampaio, Maria do Pilar de Tavares R. Sacramento Monteiro, João do Sacramento Monteiro, filhos e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito chorado irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30 horas, saindo da Avenida Casal Ribeiro, n. 17, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUESTÃO AUTOMOBILISTICA...—O sr. Joaquim Casanova, residente na Rua da Lapa, 114-r/c, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo a quem entregou 3.000 escudos, como parte da importancia necessária para a compra dum automóvel que tencionava pôr na praça, e que vendeu uma das peças do motor do carro que, assim, ficou impedido de andar.

«CAÇADORES» FURTIVOS...—Foram enviados ao tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Arnaldo de Macedo e Daniel Fernandes Portela da Glória, que entraram, por escalamento, com Manuel Lopes Teixeira, na secção Pina Manique da Albergaria de Lisboa, em Carnide, furtando 5 coelhos que meteram em sacos de linhagem. Interrogados, confessaram que já em tempos dai haviam furtado, pelo mesmo processo, 10 coelhos.

MAU HÓSPEDE — Foi preso, pela P. S. P., António Bernardino, de 47 anos, natural da Lousã, descarregador, por, na noite passada, no albergue onde pernoita, na Travessa de S. Miguel, 20, ter agredido o seu hospedeiro, Joaquim Dias da Fonseca, com socos, causando-lhe ferimentos no rosto.

CRIADA INFIEL—A' P. S. P. queixou-se Deolinda Margarida Pires e Silva, residente na Avenida Barbosa du Bocage, 106, 2.º, contra uma sua ex-criada, acusando-a de lhe ter furtado um relógio de pulso, de ouro, no valor de 1.500$00.

POLICIA JUDICIÁRIA

O sr. José Julio Campos Parry Pereira, terceiro-oficial da Directoria da Policia Judiciária, foi exonerado, como requereu, daquele cargo, a partir de 9 do corrente.

REGIONALISMO

Realiza-se amanhã, na Casa do Ribatejo, um festival extraordinário, oferecido aos sócios e suas familias, para distribuição dos prémios aos vencedores dos torneios de bilhar, e jogo das damas, ali, há tempo, realizados. Seguir-se-á um baile, com a orquestra «Blue Lake Boys».

ATROPELAMENTO MORTAL

Na Rua da Beneficência, foi hoje atropelada, por uma camioneta, Maria do Rosário Silvestre, de 83 anos, moradora na Rua das Alcachofras, 7, ao Bairro da Quinta da Calçada. Chegou ao hospital de S. José já morta. O condutor da camioneta, José Aires Borges da Costa, de Cacilhas, foi preso.

DOENÇA SUBITA

O tenente do Regimento de Telegrafistas sr. Francisco Nobre dos Santos, morador na Rua Capitão Ataíde, 20, rés-do-chão, foi acometido de doença subita, no respectivo quartel, dando entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José.

Seguiu para Turim

o padre Hermenegildo Carrá

O padre Hermenegildo Carrá, que durante alguns anos foi provincial das Obras Salesianas em Portugal, onde conquistou muitas simpatias, partiu hoje, no «Sud-Express», para Turim. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida monsenhor César dos Santos, da Nunciatura Apostólica, o novo provincial padre Agenor Vieira Pontes, o padre Eugénio Magni, director das Oficinas de S. José, outros sacerdotes e diversos homens, senhoras e raparigas das Obras Salesianas.

TOME CUIDADO!!

AO PENTEAR, O CABELO CAI CADA VEZ MAIS!

Está a um passo da calvicie, se não confia o seu tratamento ao

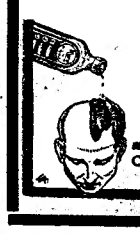
KURO

do dr. Spiegel, produto moderno, que trata o mal na própria raiz do cabelo, dando-lhe vigor e acentuando o ondulado, natural e artificial

E' um produto que está apoiado numa garantia

O seu poder de penetração é o segredo da cura da calvicie

A' venda em toda a parte



ONDE CAI "Kuro" NÃO CAI O CABELO

PREÇO 27$50

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O Atlantico Norte continua sob a acção de um anticiclone centrado a Noroeste dos Açores, que também influencia o tempo nas Ilhas Britanicas e Noroeste da França. Portugal está sob a acção dum sistema depressionário complexo, que se estende do Golfo da Gasconha á Madeira.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ: Nas provincias do Norte e Centro, ceu pouco nublado, vento fraco a bonançoso do quadrante Nordeste, nevoeiros matinais nos vales e temperatura sem grande modificação. No Baixo Alentejo e Algarve, ceu muito nublado, chuviscos, vento fraco variável, temperatura sem grande alteração, tendência para melhoria do tempo no dia 29.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 13º,8; minima, 7º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,9; minima, 12º,6.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 19 e 55, canções; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 25, programa pelo Orfeão de Leiria; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio-desporto; 22 e 30, opereta; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23, «Toda a carta tem resposta»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica sinfónica; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, palestra da série: «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, musica de arco; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, Tohama; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, cançonetas; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, musica ligeira; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 20, musica de salão; 21 e 40, ópera; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica sinfónica; 23, musica ligeira; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, parada de artistas; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita — Campo Grande, 220-222 Tel. 72397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel 51451); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedroso, 11-13 (Tel 39-136); Nova Luz—Rua Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, L.da—Rua Fernão de Magalhães, 33—(Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel 52811); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pancada, L.da, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30, (Tel. 45048); Pinto—Rua de Campolide, 11 Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Gama—Calçada da Estrela, 130 Tel(. 60339); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel 60720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Moura Serra, L.da—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 3396); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel 27474); Canto—Estrada das Laranjeiras 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«Cruzeiro de férias».
TIVOLI—«Não me abandones».
EDEN—«Audaz aventureiro».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«O inferno do ciume».
OLIMPIA—«Encruzilhada».
JARDIM—«A cruz do pecado».
TERRASSE—«Revoltada»
LIS—«A luz que nos guia»
REX—«Um coração em perigo»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Compra	Dinheiro	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	656$	654$	657$
Consolidado 3 % T. 10	712$	711$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	830$	830$	831$
Centenários 4 %	1.945$	1.944$	1.946$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	963$	962$	964$
Idem 1943	—	961$	—
Idem 1944	960$	959$	960$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 3.ª série	1.130$	1.130$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	160$	—
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.045$	—
Lisboa e Acores por	725$	724$	728$
Ultramarino cp. T. p....	545$	545$	547$
Portugal port. T. p. ...	1.195$	1.190$	1.200$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	—	1.205$
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	129$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	220$	220$	230$
Cimentos Leiria T. p....	—	252$	—
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	161$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	130$	130$	130$
Industrial Aliança... ...	255$	254$	257$
Portugal e Colónias ...	260$	260$	261$
Nac. Navegação T. p.	765$	760$	768$
Colonial de Navegação	—	490$	490$
Port. de Pesca T. p. ...	—	910$	—
Port. Tabacos cupão ...	335$	334$	336$
Tabacos Portugal cupão	408$	408$	410$
União Eléctrica Port. ...	173$	172$	173$
Cassequel	—	818$	823$
Agricola das Neves ...	—	729$	899$
Agricultura Colonial ...	511$	510$	515$
Açucar de Angola... ...	—	2.250$	2.285$
Buzi	120$	119$	120$
Cabinda...	—	76$	84$
Ilha do Principe	980$	970$	999$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	102$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Circulo de Amigos da Holanda

O Círculo de Amigos da Holanda inaugura hoje as suas actividades, com uma sessão, marcada para as 21 e 30, no salão de festas de «O Século». Acurcio Pereira, que conhece profundamente a Holanda, á qual se devotou, fará uma palestra, decerto brilhante, em que fará uma resenha de impressões daquele belo país. Os outros oradores são os srs. prof. dr. Moses Amzalak e Mário de Noronha, sendo a sessão presidida pelo antigo ministro das Obras Publicas do Governo de Haia, sr. van Lidth der Jeude, que para isso veio especialmente a Lisboa.

Gabinete Técnico de Contabilidade

Direcção e colaboração de profissionais licenciados em Ciências Económicas e Financeiras

R. das Pedras Negras, 3, r/c Esq. — Telef. 26371

Organização de empresas ● Balanços e verificação de contas
Montagem e orientação de escritas
Planos contabilisticos ● Inspecções ● Concordatas

O PORTO PELO TELEFONE

Conselheiro da embaixada e adido naval britanicos

PORTO, 28 — Encontram-se nesta cidade os srs. Paul Grey e comandante A. R. Cheyne, respectivamente conselheiro e adido naval britanico junto da embaixada inglesa em Lisboa. Esta manhã, apresentaram cumprimentos ás autoridades civis, militares e navais, acompanhados pelo respectivo consul nesta cidade, sr. Tollienton. Esta tarde, realiza-se na Feitoria Inglesa um «cock-tail», ao qual devem assistir membros da colónia e entidades oficiais. Amanhã, o consul britanico oferece na referida feitoria um banquete em homenagem aos dois visitantes, estando convidados os srs. governador-civil, comandante da região militar, presidentes da Camara e do Ateneu Comercial, director do Instituto do Vinho do Porto, capitão dos portos do Douro e de Leixões e o director do museu Soares dos Reis.

Mortes por doença subita

Cerca das 9 horas, foi acometido de doença subita, na Rua do Bonjoia, um individuo de nome Ricardo Gomes de Magalhães, de 57 anos e sem morada certa. Transportado numa ambulancia dos Sapadores-Bompeiros, morreu a caminho do hospital, onde foi verificado o óbito, sendo o cadaver removido para o Instituto de Medicina Legal.

—Quando trabalhava na Fundição de Massarelos foi também acometido de doença subita o serralheiro-mecanico Flavio Machado Paixão, de 71 anos, residente na Rua Luís Cruz, em Lordelo do Ouro. Um carro particular levou-o ao hospital, onde veio a falecer pouco depois.

Conservatório de Musica

A contribuição da pianista Helena Moreira de Sá e Costa nos actos comemorativos do centenário da morte de Chopin que se têm realizado no Conservatório de musica do Porto, traduziu-se num recital que atraiu enorme concorrência. Das duas partes do programa, avantajou-se em agrado a segunda, e nesta, duas valsas e alguns estudos alcançaram brilhante execução. Não foi absolutamente regular a actuação, mas também não eram exactamente do mesmo nivel as obras apresentadas.

DE LUTO

Joaquim Homem de Tavares Rosado

Na sua residência, Avenida Casal Ribeiro, 17, 1.º, faleceu hoje o sr. Joaquim Homem de Tavares Rosado, de 59 anos, natural de Amarante, comerciante, cunhado do sr. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Santiago Muguiro

Numa furgoneta foram hoje levados a Espanha os restos mortais do conselheiro da embaixada de Espanha em Lisboa, sr. Santiago Muguiro. Após uma noite em Oropesa, onde o finado tinha pessoas de familia e propriedades, o préstito funebre seguirá para Madrid tendo-se encorporado até á fronteira, além da viuva de D. Santiago Muguiro, a sr.ª embaixatriz de Espanha e o ministro conselheiro da embaxada. A' saida de Lisboa assistiram o sr. embaixador de Espanha, todo o pessoal, individualidades da colónia e da aristocracia portuguesa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Ordem dos Advogados

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a assembleia geral ordinária da Ordem dos Advogados, para os advogados do distrito judicial de Lisboa. Presidiu o sr. dr. Fernando Castelo Branco, secretariado pelos srs. dr. João Furtado e Eduardo da Cunha e Sousa.

A assembleia, que durou 15 minutos, aprovou o relatório do conselho distrital de Lisboa da Ordem e o orçamento para 1950, bem como um voto de louvor áquele conselho proposto pelo sr. dr. Caetano Pereira.

GUARNEÇA O SEU TOUCADOR COMPEÇAS DE PRATA

Visite as Ourivesarias

Reunem-se na quinta-feira os doze ministros da Defesa dos signatários do Pacto do Atlântico

PARIS, 28—René Pleven, ministro da Defesa Nacional, conferenciou esta manhã com o general Omar Bradley, que representa os Estados Unidos na Comissão Militar do Pacto do Atlantico, cujos trabalhos serão inaugurados esta tarde.

A grande semana de conversações diplomáticas e militares do Pacto do Atlantico começará por uma conferência dos chefes de estado-maior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, nos salões do Ministério da Marinha. Esta reunião preparará a conferência da Comissão Militar do Pacto, que agrupará amanhã os doze chefes de estado-maior dos signatários do Pacto do Atlantico. Na quinta-feira, reunir-se-ão os doze ministros da Defesa dos países interessados. O objectivo destas conferências é estudar os planos defensivos e as necessidades militares da Europa Ocidental.—(F. P.).

A reunião desta tarde dos chefes de estado-maior

PARIS, 28—E' na qualidade de representantes das potências participantes no grupo permanente da Comissão Militar do Pacto do Atlantico que os chefes de estado-maior dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha se reunem esta tarde no Ministério da Marinha.

Como se sabe, estes três países formam o grupo restrito que tem sede em Washington e no qual estão representados pelos generais Bradley, Morgan e Ely.

Os três chefes de estado-maior que se reunem hoje de tarde, ás 15 horas, general Bradley pelos E. U. A., lord Frazer pela G. B. e general Luchères pela França, examinarão os ultimos trabalhos do grupo permanente de forma a apresentar amanhã á sessão da Comissão Militar a que estarão presentes os chefes de estado-maior dos doze signatários do Pacto do Atlantico, os resultados dos mesmos.

Julga-se saber que estes dizem respeito aos três seguintes pontos: 1.º, Definição das zonas de defesa, isto é, fixação da linha defensiva: Reno ou Elba; 2.º, Definição da intervenção estratégica. Os novos principios estratégicos emitidos pelo general Bradley no Congresso quando da votação do P. A. M. parecem ter servido de base á discussão desta questão; 3.º, Consequências a tirar destas duas definições: numero de divisões a pôr de pé, coordenação da tarefa entre os doze países (repartição do programa de assistência militar, uniformização dos armamentos) e entre os três estados-maiores (terra, mar e ar), dos mesmos doze países.—(F. P.).

Johnson chegou a Berlim

BERLIM, 28—O secretário da Defesa americano chegou ás 10 e 30 ao aeródromo de Berlim-Tempelhof, sendo cumprimentado pelo general Maxwell Taylor, comandante americano de Berlim.

Numa conferência de Imprensa, Johnson declarou: «Temos tropas em Berlim e é óbvio já que os sectores ocidentais fazem parte integrante do nosso sistema de defesa. As tropas americanas continuam estacionadas na Alemanha e aí ficarão até que tenha sido completamente atingido o objectivo que nos propusemos». Repetiu que não existe nenhum plano de rearmamento da Alemanha. «Não procuro iludir a vossa pergunta e não tenho nenhum pensamento reservado ao afirmar que não se apresenta a questão de rearmar a Alemanha». Johnson manifestou o prazer que sentia em encontrar-se de novo em Berlim que é o símbolo do espírito de determinação americano no passado e no futuro.—(France Presse).

As tropas *comunistas* teriam alcançado os arrabaldes de Chung-King

CHUNG-KING, 28—De fonte particular mas bem informada, anunciam que as guardas avançadas comunistas teriam entrado esta manhã em Nan-uen-tchuen, termas situadas a menos de 15 quilómetros, do centro de Chung-King, nos arrabaldes ao sul.

Segundo outra informação da mesma origem, uma coluna comunista que partiu de Fu-ling aproximar-se-ia do perimetro oriental de Chung-King.

Oficialmente, admite-se que as forças comunistas que se apoderaram do entroncamento ferroviário de Tchi-kiang, ao sul da capital provisória, entraram esta manhã em Tu-shin, cidade que se situa imediatamente fora dos limites municipais de Chung-King.

As noticias da aproximação comunista causaram grande agitação na cidade onde desde ontem á noite passam soldados nacionalistas, muito carregados, a pé ou em camiões.

O generalissimo Chang-Kai-Chek partiu esta manhã, de avião, para cheng-tu.—(F. P.).

Chung-King deve capitular esta noite ou amanhã de manhã

HONG-KONG, 28 — Passageiros de aviões que chegaram hoje a Hong-Kong vindos de Chung-King, declaram que se espera que as tropas comunistas ocupem esta noite ou amanhã de manhã aquela cidade. Afirmam que os destacamentos avançados dos comunistas já se encontram a cerca de 12 quilómetros de Chung-King quando os aviões partiram. O generalissimo Chang-Kai-Chek seguiu esta manhã de avião de Chung-King para Chengtu, a cerca de 320 quilómetros a noroeste de Chung-King.—(Reuter).

A capital será defendida?

CHUNG-KING, 28—A's 2 horas travavam-se hoje violentos combates na margem esquerda do rio Amarelo. Segundo fonte digna de crédito, a guarnição estaria decidida a defender a cidade e reforços nacionalistas atravessam o rio ao sul da capital.—(F. P.).

Estaline vai fazer «propostas de paz»?

NOVA YORK, 28—Drew Pearson anunciou ontem que o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, tenciona reforçar a esquadra americana do Extremo Oriente. Esta medida, na opinião do conhecido locutor, deverá ser considerada pelos comunistas chineses como aviso, a fim de não maltratarem cidadãos americanos.

Drew Pearson disse também que segundo lhe consta, Estaline fará até ao fim do Inverno propostas de paz as nações ocidentais, propostas estas, acrescentou, que seria difícil recusar.—(F. P.).

Salvamento dramático

da tripulação dum navio inglês

ESTOCOLMO, 28. — O navio britanico «Britken», de 4.000 toneladas, com 38 pessoas a bordo, encalhou ontem á noite, devido ao mau tempo, a uns 20 kms. das falesias de Osacarsand, perto da ilha de Oland. Os tripulantes anunciaram pela rádio que abandonavam o barco e tentariam chegar á costa em escaleres. Dois barcos-patrulha foram em socorro dos náufragos, mas tiveram de regressar ao porto, por causa da intensidade do vento e da agitação do mar. Mais tarde, um contratorpedeiro seguiu para o local do sinistro. Dez pessoas, incluindo 3 mulheres, conseguiram chegar a terra.

Os pilotos da barra de Huroen conseguiram aproximar-se, esta madrugada, do casco do navio e encontraram a bordo as 28 pessoas de que não havia notícias.—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

As conversações preliminares da «Fritalux»» começam amanhã em Paris

PARIS, 28 — Começará amanhã no Quai d'Orsay, no gabinete de Hervé Alphand, director geral dos Negócios Económicos, as conversações preliminares para a formação da União Económica Regional França-Itália-Benelux, no ambito da O. E. C. E.

Estas negociações, que se devem prolongar por alguns dias, terão por base o memorando que o Governo francês enviou aos países interessados na altura em que foram dirigidos os convites. O memorando francês define estes objectivos: 1.º — Libertação completa das trocas; 2.º — Supressão das fiscalizações dos cambios; 3.º — Coordenação dos investimentos; 4.º—Harmonização das políticas orçamentais e fiscais. Recorda-se que estes pontos foram expostos por Maurice Petsche, ministro das Finanças, ao Conselho Consultivo da O. E. C. E., há três semanas.

Na Conferência da Haia, a semana passada, os três países do Benelux, a instigação da Holanda, esforçaram-se por definir uma posição comum que será resumida sob a forma de contra-propostas.

Entre os meios susceptiveis de permitir que a «Fritalux» alcance os seus fins, contam-se os projectos de criação dum Banco de investimentos e da instituição de comissões especiais permanentes encarregadas de coordenar a política económica dos cinco governos interessados.—(F. P.).

O Norte da Itália foi assolado por um grande temporal

ROMA, 28—Diversas aldeias isoladas pelas cheias, centenas de pessoas sem lar, diques rebentados, pontes e casas levadas pelas torrentes, corte das vias de comunicação, dezenas de milhares de hectares inundados, centenas de cabeças de gado perdidas—é assim que se apresenta a situação na Itália em resultado do mau tempo que há dias assola o país. Em todo o litoral, a tempestade é violenta e a grande agitação do mar não permite que os barcos larguem dos portos. Quatro contratorpedeiros americanos tiveram de refugiar-se em Messina depois de lutarem várias horas com a furia do temporal.—(France Presse).

Registaram-se 3 mortos

ROMA, 28 — Numerosas pequenas embarcações salvaram hoje familias que se encontravam nos telhados das casas da área inundada entre o Norte da Itália e a parte central. Segundo consta at agora, houve apenas 3 mortos em consequência do temporal.

Estão inundadas vastas regiões das provincias de Bolonha, de Veneza e da Toscania, onde muitos rios saíram dos leitos. Os sinos das igrejas tocaram a rebate na cidade de Pisa para dar sinal de que as águas estavam a entrar por uma brecha numa das margens do rio Arno. Os bombeiros, a Policia e as tropas mobilizaram uma frota de embarcações para evacuar 100 crianças de um hospital de quarentena próximo de Borgo San Lorenzo. As crianças foram temporáriamente instaladas nos hospitais em terreno mais elevado.—(Reuter).

O temporal nos Estados Unidos causou 14 mortos

SEATTLE (Washington), 28 — Morreram 14 pessoas por causa do violento temporal que varreu ontem a região noroeste dos Estados Unidos. O vento, que chegou a atingir 160 quilómetros por hora, faz prever um furacão vindo da costa do Pacífico. Os prejuízos são grandes.—(France Presse).

Escola Mundo Infantil
Av. do Aeroporto
Sexo feminino - Instrução primária. Optimos resultados em admissão aos liceus. Conversação francesa
SECÇÃO INFANTIL

O auxílio à Grécia segundo Truman deteve o avanço do comunismo em direcção ao Mediterrâneo

WASHINGTON, 28 — O presidente Truman informou hoje o Congresso de que o auxilio militar dos Estados Unidos, juntamente com a coragem e a firmeza do povo grego, eliminaram substancialmente a ameaça das guerrilhas comunistas á Grécia. No seu oitavo relatório sobre o programa de auxílio militar á Grécia e á Turquia, o presidente Truman acrescenta: «Nem o povo americano nem o povo grego devem deixar-se arrastar para a confiança depois da nitida melhoria da situação militar da Grécia. A expansão comunista faz-se com uma força poderosa cujos recursos contínuos podem apenas ser contrabalançados por uma igual persistência de vigilancia e de paciência».

O relatório abrange o período de 1 de Abril a 30 de Junho deste ano, antes das guerrilhas gregas terem anunciado a sua intenção de suspenderem a luta. «Sem a vontade dos gregos de resistir, prossegue o relatório, era pouco provável que o auxílio estrangeiro ou a diplomacia internacional, ou ainda quaisquer acontecimentos estranhos pudessem deter o avanço do comunismo em direcção ao Mediterraneo. As consequências de uma derrota comunista na Grécia seriam incálculaveis; as recentes vitórias gregas são o anuncio do triunfo definitivo dos ideais democráticos. O povo grego justificou assim a confiança que os americanos depositaram nele e os fundos e os esforços que a América do Norte consagrou á Grécia».

Truman disse que os Estados Unidos esperam desempenhar um papel importante nos esforços da Organização das Nações Unidas para solucionar as divergências entre a Grécia e os países vizinhos e para pôr termo ao auxílio estrangeiro aos rebeldes gregos. Referiu-se particularmente ao auxílio prestado pela Albania, que disse ter-se verificado ser o país principalmente responsável pela ameaça á paz nos Balcãs.

Referindo-se á Turquia, o presidente Truman declarou que era muito significativa a decisão da Assembleia Nacional turca, em Maio deste ano, para fundir o estado-maior do Exército com o Ministério da Defesa Nacional. E acrescentou: «Esta medida legislativa deve ter grandes vantagens futuras quanto ao estabelecimento da estrutura militar da Turquia».

O presidente informou que «a propaganda soviética avançou grandemente para provar que existem na Turquia fortes sentimentos contra o Governo e contra os americanos, mas que, «contudo, a confiança popular em relação aos Estados Unidos continua inabalável. O povo turco e os seus dirigentes reconhecem que a cooperação íntima entre a Turquia e o mundo ocidental é um factor importante para a manutenção da paz e da segurança internacionais».—(Reuter).

TERRENOS

Para construção de moradias dentro de pinhal a 20 minutos de Lisboa com os melhores meios de transporte. Facilita-se o pagamento.

Resposta ao apartado n.º 807.